

REDOBRAR ESFÓRÇOS EM DEFESA DA PAZ

Manifesto do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz ao povo brasileiro repudiando a orientação guerreira do governo e protestando contra as violências praticadas no Rio, São Paulo, Belo Horizonte e outras cidades

O MOVIMENTO Brasileiro dos Partidários da Paz tornou público, ontem, o seguinte manifesto: «Ao povo brasileiro O Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, organização que congrega homens, mulheres e jovens que amam a

vida e odeiam a guerra, que amam o Brasil e querem vê-lo livre, progressista, feliz e em relações pacíficas com todos os povos, julga de seu dever vir a público protestar energicamente contra os fatos que atingem os Partidários da Paz e desfazer declarações e

inclinações veiculadas pela imprensa e atribuídas ao Chefe de Polícia do Distrito Federal.

O Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz é uma organização sem tendência político-partidária, nascida da imensa vontade de paz do povo brasileiro, expressa historicamente em suas três constituições demonstrada de forma esplêndida e inofensiva, em mais de quatro milhões de assinaturas de aprovação e apoio ao Apelo de Estocolmo, contra o uso da bomba atômica, em que se incluem várias Câmaras Legislativas Estaduais, mais de uma centena de Câmaras Municipais, Associações e Congressos de jornalistas, escritores e estudantes, o ex-governador Dr. Otávio Mangabeira e seus Secretários, o ex-chanceler Dr. Oswaldo Aranha, vá-

Mundial da Paz; deputado Roberto Morena, líder operário, secretário da Confederação dos Trabalhadores do Brasil, membro da diretoria da Confederação dos Trabalhadores da América Latina e da Federação Sindical Mundial; Graciliano Ramos, romancista

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

DIRETOR: PEDRO MOTTALIMA — ANO IV N.º 654

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 29 DE MARÇO DE 1951

APELA O DR. LAUREANO PARA TODOS OS GOVÊRNOS

EMPREGUEM A ENERGIA ATÔMICA SOMENTE EM FINS PACÍFICOS, AO DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA, DA MEDICINA PARTICULARMENTE

“Como todo ser humano — acrescentou — sou contra a bomba atômica, contra o emprego da energia nuclear com o fim de destruir a humanidade”

COM OS DIAS contados, e abrindo luta contra a morte, disposto a comover por seu generoso exemplo a todos quantos possam fazer alguma coisa pelos cancerosos do Brasil e de um modo geral pela batalha travada no mundo inteiro contra o câncer, o Dr. Napoleão Rodrigues Laureano mostrou-nos em sua campanha a que nível pode subir o sentimento de solidariedade humana no coração de um bom servidor da ciência. Recebeu em seu leito um representante da Agência Inter-Press, e partindo de seu principal objetivo para mais ampla visão do problema da luta pelo bem estar da humanidade, pelo aproveitamento das conquistas do progresso em benefício de todos os seres, nunca a serviço da destruição e da morte, ele se colocou, sempre com abnega-



O Dr. Laureano, em companhia de sua esposa, fala ao redator da Inter-Press sobre a necessidade de ser aplicada a energia atômica exclusivamente para fins pacíficos

Mandado de Segurança Para o Comício da Paz

CONTRA o ato do chefe de polícia proibindo o Comício contra a Conferência dos Chanceleres e em Defesa da Paz, requereram mandado de segurança os oradores que ali deveriam usar da palavra. Aceitaram o patrocínio da causa os advogados Justo de Moraes e Evandro Lins.

São os seguintes os importantes: dona Branca Fialho, educadora, presidente da Federação das Mulheres do Brasil, presidente da delegação brasileira ao Congresso de Varsóvia, membro do bureau Permanente do Congresso Mundial da Paz; dr. Mario Fabião, médico, professor catedrático da Universidade do Brasil, membro do Conselho

VARGAS ENTREGA AOS AMERICANOS A CIA. VALE DO RIO DOCE



JURACY MAGALHÃES

Juraci Magalhães, agente dos trustes ianques, foi empossado na presidência, de acordo com um decreto-lei já caduco e que permite a participação dos gringos na direção da empresa — Para que West e Willianms voltassem aos postos-chave da companhia, Getúlio enterrou o estatuto de 1950 e ressuscitou o decreto de 1942

JURACY MAGALHÃES, cuja nomeação para o Conselho Nacional do Petróleo esteve por um triz, foi afinal, nomeado presidente da Cia. Vale do Rio Doce. E já tomou posse.

Vê-se logo que o pretexto antes alegado de nomear Juracy para o setor do petróleo, — porque se tratava de um «técnico» no assunto, — era, na realidade, um falso pretexto. Tanto que não sendo ele «técnico» em extração e transporte de minérios de ferro, que é a função da Vale do Rio Doce, foi nomeado para a presidência desta última.

O que se queria dar a Juracy, e o que Juracy em verdade almejava, era um posto-chave, onde ele, ganhando bem e grosso, pudesse funcionar naquilo em que, — isso sim — é técnico: entreguismo. Entreguismo

(Conclui na 4.ª pag.)

TERROR POLICIAL EM BELO HORIZONTE

Torturam bestialmente um dos presos para que ele concorde em afirmar que matou o policial — Assaltadas a redação e oficinas do “Jornal do Povo”

BELO HORIZONTE, 28 (I.P.) — A esmagadora maioria do povo desta capital está ao lado daqueles partidários da paz que, atacados nas ruas

pela polícia, souberam revirar à agressão, e escreveram com o seu gesto uma bela página de bravura em defesa das liberdades públicas.

A polícia quer atribuir a uma das muitas pessoas presas ante-ontem, a autoria do disparo que provocou a morte do policial Elizeu Mariano. Artur Andrade, operário da construção civil, de 43 anos de idade, preso e barbaramente espancado na cabeça, está agora sofrendo torturas permanentes para «confessar» o que ele não praticou. O primeiro interrogatório a que foi submetido durou cinco horas: de 1,30 da madrugada às 5,30. Os tiras, excitados com o sangue que já escorria dos ferimentos de sua vítima, ainda mais o suplicavam. Apresentaram-lhe uma pistola, e quiseram obrigá-lo a admitir que ela fosse de sua propriedade e que a utilizará para visar o policial.

— Nunca vi esta arma! exclamou o operário Artur Andrade. E por mais que os tiras o espancassem não conseguiram arrancar dele a mentira, com a qual pretendiam envolvê-lo melhor no indecoroso processo que já está aberto.

Nessa farsa judiciária, a po-

lícia envolveu também, como «co-autores» os srs. Sebastião Pimentel Barbosa, Aureliano Alencar de Oliveira, José Adjuto Filho Wenceslau de Oliveira Moraes e outros todos detidos muito longe e muito após os acontecimentos.

VIOLENCIAS CONTRA A IMPRENSA

A fim de impedir que o «Jornal do Povo»

(Conclui na 4.ª pag.)

EXIGEM O TERROR

WASHINGTON, 28 (I.P.) — Os Estados Unidos apresentaram na Conferência dos Chanceleres o seu plano de medidas terroristas destinadas a reprimir todos os movimentos de protesto contra a guerra e a colonização nos países latino-americanos. O plano, patrocinado também pelos governos títeres da Bolívia, Equador e Venezuela, foi encaminhado à Comissão de Segurança Interna, que se reúne a portas fechadas.

Os Estados Unidos também exigiram que as repúblicas americanas desenvolvam a produção de matérias primas para a indústria bélica, mas submetendo a venda dessas matérias primas a um «preço de sacrifício».



ALINA PAIM

Ameaçada de prisão a romancista Alina Paim

Forjado em Cruzeiro um monstruoso processo contra a conhecida escritora, pelo “crime” de ter convivido com as esposas dos ferroviários — Ordem de prisão preventiva expedida pelo juiz local

UM GRAVE atentado contra a cultura e o pensamento democrático brasileiro acaba de se verificar, com a ordem de prisão preventiva decretada pelo juiz de direito da cidade de Cruzeiro contra a ro-

manista Alina Paim. Nos últimos meses, a conhecida escritora esteve por duas ocasiões naquela cidade. Pretendia escrever um romance sobre as greves da Rede Mi-

(Conclui na 4.ª pag.)

SOLTOS MAIS TRÊS CRIMINOSOS DE GUERRA

FRANKFORT, 28 — (INS) — Três generais alemães condenados como criminosos de guerra pela Bélgica foram postos em liberdade hoje e retornaram à Alemanha.

Trata-se do general Alexander von Falkenhausen de 72 anos de idade «gauleiter» da Bélgica durante a guerra do general Georg Bertram e do general Eggerd Reeder. Ao entrarem na Alemanha foram recebidos por membros do ministério do Exterior do Bonn e levados para Edson Falkenhausen fora condenado a 10 anos de prisão e Bertram a 12 anos e a soltura dos três foi explicada oficialmente como tendo passado mais de um terço da pena no cárcere antes dos respectivos julgamentos.

DESAPARECE A CARNE!

No tendal o quilo já subiu de 9 para 11 cruzeiros em poucos dias — Apesar das promessas do governo os matadouros só querem abater por esse alto preço — Medidas erradas estimulam o câmbio negro nos açougues

PREÇO

50 cts

FOI MAJORADA novamente a carne no tendal. De aumento em aumento, o quilo já atingiu ali o preço fantástico de 11 cruzeiros, que é quanto os marchantes de Santa Cruz e Penha estão exigindo dos açougueiros. Por menos do que isto não abatem. Sem que o governo tomasse qualquer providência, muito embora o fato seja do conhecimento da Prefeitura, da CCP e da Delegacia de Economia Familiar, a elevação do preço da carne no tendal provocou a falta generalizada. Os açougueiros tem receio de com-

(Conclui na 4.ª pag.)

SALÁRIOS DOS JORNALISTAS

O SINDICATO dos jornalistas Profissionais realizará no próximo dia 30, às 17 horas, em sua sede no Edifício dos Empregados no Comércio, uma mesa redonda para discutir o projeto de aumento de salários dos jornalistas que foi apresentado à Câmara.

Estão convidados para essa mesa redonda todos jornalistas e radialistas, sindicalizados ou não.

GRACILIANO RAMOS E A ABDE

Moacir Werneck de Castro

Vão realizar-se eleições, sábado próximo, na Associação Brasileira de Escritores. A simples existência dessa entidade, depois da campanha terrorista de que foi vítima por parte dos literatos da reação, já constitui uma vitória democrática. Os homens do grupo liderado por Afonso Arinos desejariam extirpar pela raiz o espírito associativo dos escritores, para desarmar a intelectualidade brasileira diante da ofensiva ideológica da reação e da guerra.

Hoje não há mais dúvida que a campanha contra a ABDE foi um pequeno ato dessa ofensiva, uma parte da preparação guerrilha que se desenvolve no mundo sob a direção das forças agressivas dos Estados Unidos. O exclusivismo anti-democrático, o espírito de elites do grupo Afonso Arinos revelou-se na intenção de liquidar a associação dos escritores, para que eles não pudessem defender os seus direitos e cumprir a sua missão mais alta nestes anos de grave e crescente ameaça à independência nacional e à paz.

Mas a ABDE sobreviveu e fortaleceu-se. Fez o III Congresso Brasileiro de Escritores e caminha para o IV Congresso. Conservou um patrimônio espiritual de valor e procurou enriquecê-lo. Com este fato, a

reação sofreu uma derrota que nenhum sofisma consegue apagar.

Um grupo de associados levanta agora o nome de Graciliano Ramos como candidato à presidência da Associação Brasileira de Escritores. De outro nome mais digno para o cargo não sabemos. E quem haverá que o negue?

Não é possível, num rápido artigo de jornal, dizer o que Graciliano Ramos representa para a literatura brasileira. Escritor dos mais altos que temos tido em todos os tempos, ele se caracteriza por um amor quase feroz ao seu ofício literário, e tem como poucos a consciência da grandeza, das dificuldades e vergas, das torturantes exigências dessa profissão. Foi com sofrimento e amor que levantou pacientemente a sua obra, e este exemplo de seriedade se impõe como uma lição para os jovens que se iniciam na carreira literária; é uma lição contra o diletantismo, a irresponsabilidade, a levandade predominantes entre os que consideram a literatura como um jogo ameno e inconsequente.

Com as qualidades de escritor conciente de sua profissão e o valor de sua obra como crítica ao quadro de miséria e atraso da sociedade brasileira que procuramos vencer e superar, Graciliano Ramos dará à A.B.D.E. mais amplas possibilidades de crescer em prestígio e desenvolver nacionalmente a sua atividade.

Esse reforçamento da ABDE é vital para o progresso do movimento democrático e a luta contra o atraso cultural em que vivemos mergulhados. Há muitos obstáculos a enfrentar.

Vamos todos, portanto, dar o nosso voto ao velho Graciliano, símbolo da dignidade do escritor e do homem.

COISAS DA CIDADE

AINDA não se pôde afirmar ao certo que Don Juan Peron tem ou não tem a bomba de hidrogênio. Mas uma coisa está fora de dúvida: é que a mesa redonda do general-prefeito com os concessionários dos ônibus tem gato na tuba.

O raciocínio, daqueles que Orestes Barbosa atribui sempre a Mário Cordeiro, defluiu de um rápido exame pericial na pista do gelo sobre a qual andaram bailando as altas autoridades municipais e as honradas partes contratantes.

Que visam uns e outros apesar das divergências apresentadas no grande «show»? É evidentiíssimo que os ilustres artistas preparam algum daqueles pulos em que se consagraram campeões, especialmente no capítulo dos transportes urbanos.

O pulo dos gostosões, por exemplo. Financiamento pela caixa (vulgo Banco da Prefeitura) do generoso Homero Estelita. A mamãe Cecim dando uma sôpa ainda melhor que a dos Cadillacs. E o Departamento das Concessões, irmã Paula dos negociantes, permitindo a alta das passagens e o valor tudo dos em pé, sem limite. Enfim, um «tão bom» que o cunhado da porta da Candelária, despedido nado aliás com a nuvitida dos gramíneos, resolveu fundar também a sua empesinha dos ônibus.

Houve ainda outro pulo, naturalmente. O das caminhonetes fantasmas da lotação. E o mais escandaloso de todos, os dos micro-ônibus, que são ônibus na dura, mas cobram passagem de carro de praça em vanuinha.

Agora vem o Sr. Mendes com a sua conhecida papa e revine em público os mais graduados auxiliares com os tubarões engarrafados na mermitta dos gostosões. Está a ver, leitor inteligente, que para alguma coisa contra nós há de ser. Os concessionários ficaram arde de contra os micro-ônibus. Mesmo aqueles que estão retirando os carros maiores das linhas, a prefeitura da falta de meios e sobressaltantes, para incorporar à sua frota os simpáticos ônibus neoneuquinos, que dão cinco cruzeiros por cabeça. Mas então o que é que há? Renarem na sequência do bote pino. Os concessionários reclamam, o general-prefeito finca uma tesão de bota, e de repente um dos tais abre o fono com toda a cara: «Não, mais um aumento das passagens!»

Vocês viram a resposta do prefeito? Disse logo que sim. Como no caso da carne e em tudo mais, botou a máscara de defensor perpétuo do nosso conforto, «crianças»: melhor o serviço e depois o aumento virá. Compreenderam?

Enquanto não podemos fazer outra coisa, aboteamos o patêto, pessoal.

ESTACIO

IMPRENSA POPULAR

PEDRO MOTTA LIMA

REDAÇÃO:

R. GUSTAVO LACERDA, 19

Sobrado

O Plano Schumann Concorre Para Aumentar o Perigo de Guerra

A recusa da Grã Bretanha evidencia uma luz encarniçada e crescente nos bastidores do "bloco do Atlântico" — O plano data de 25 anos

PARIS, março — (Correspondência especial) — Vem de ser assinado nesta capital o chamado Plano Schumann, pelos representantes do governo da França, Itália, Holanda, Bélgica e Luxemburgo, assim como pelo governo fantoche de Bonn. Há cerca de um ano desenrolam-se negociações em torno desse plano. Entretanto, não há muito os governantes dos Estados Unidos exerceram forte pressão simultaneamente em Paris e Roma, tendo exigido que fosse aprovado imediatamente o Plano Schumann. Que plano é esse? Quais são os objetivos? O Plano Schumann prevê a unificação das indústrias carbônea e metalúrgica da Alemanha e da França num órgão «super-nacional», isto é, esses países não serão donos absolutos do potencial, nem da produção, não podem es-

tabelecer preços, etc. Essa informação por si só basta para compreender de onde partiu a ideia.

Já em 1924, Stalin indicou que os monopólios norte-americanos tentavam unificar a metalurgia na França e o carvão na Alemanha a fim de criar mais um meio para conseguir a hegemonia mundial. Por consequência, o Plano Schumann não é plano novo. Na realidade o seu autor não é Schumann, e sim os imperialistas norte-americanos. Há 25 anos atrás, o capital monopolista norte-americano já tentava manejar os magnatas do Ruhr no sentido de unirem a metalurgia francesa ao potencial militar do Ruhr. Posteriormente esse conchavo foi realizado pelos fascistas alemães. Tendo ocupado a França durante a segunda Guerra Mundial, os banditos hitleristas criaram o chamado consórcio Goering, na base da submissão da indústria pesada da França com a indústria do Ruhr. Assim, pois, a história se repete. Agora os imperialistas norte-americanos seguem no encalço dos fascistas alemães criando uma nova edição do consórcio Goering. Servem-se simultaneamente da indústria pesada da França e da Alemanha ocidental para utilizá-las como base econômica para desencadear uma nova guerra mundial.

A assinatura do Plano Schumann significa que os americanos dirigem todos os seus esforços no sentido de acelerar a remilitarização da Alemanha Ocidental e criar o exército mercenário de fascista. Por isso, a definição mais exata do Plano Schumann reside em que ele significa a intensificação dos preparativos de agressão imperialistas na Europa.

Que promete esse Plano aos estados cujos governantes se submetem às ordens de Washington e que contra a vontade de seus povos, assinaram o Plano Schumann? A resposta é clara: pressão cada vez maior dos gover-

nantes dos Estados Unidos e menosprezo absoluto pelos interesses desses países. Wall Street visa o desencadeamento de uma nova guerra mundial e para isso se utiliza dos governos fantoches e traidores do bloco do Atlântico Norte.

Na assinatura do Plano Schumann há a consideração ainda a seguinte circunstância: a Inglaterra não figura entre os países que aprovam o Plano.

Esse fato não é casual, de modo algum. Acontece que a indústria pesada da Alemanha Ocidental nas mãos dos americanos tem, entre outros, o objetivo de desalojar completamente a Inglaterra dos mercados do continente europeu e intensificar a crise econômica da Inglaterra. Deste modo os imperialistas norte-americanos se apoderariam das indústrias básicas da Inglaterra. Nos bastidores do bloco do Atlântico Norte desenrola-se uma luta encarniçada e crescente de contradições.

A aprovação do Plano Schumann pelos governantes de uma série de países da Europa Ocidental aumenta o perigo de guerra. Como resposta a isso, os partidários da paz e demais pessoas de boa vontade devem reforçar a luta contra os inimigos da humanidade, os imperialistas norte-americanos e seus mercenários, unindo-se cada vez mais fortemente sob a bandeira da paz.

NOTA INTERNACIONAL

A Derrota Imperialista na Coreia

Jornais e emissoras de rádio estão falando insistentemente em paz na Coreia, procurando apresentar as demarques nesse sentido como generosa iniciativa americana. Fala-se em consulta entre agressores metidos na sangrenta aventura. Anuncia-se discurso de Truman. Volta-se a debater a famosa questão de atravessar ou não atravessar o Paralelo 38. E um despacho diz que Marshall segura Mac Arthur pelo braço, para que não retorne às margens do Yalo...

Tudo esse tecido de informações objetiva apresentar os imperialistas como anjos da paz, de asas abertas sobre os campos de batalha da Coreia. Mas a realidade é que os imperialistas estão sendo levados, a viva força, à única saída para o caso da Coreia, justamente aquela apontada na entrevista de Stalin à «Pravda». O dilema é aceitar a paz proposta pelo Governo Popular da China ou então arcar com os efeitos de uma derrota completa. A capacidade de combate e admirável heroísmo dos coreanos e chineses e a disposição aberta dos próprios soldados americanos, ingleses e de outros países de não mais lutarem na Coreia, estão colocando os agressores imperialistas em situação cada vez mais difícil.

Com efeito, esses soldados não sabem porque devem morrer na Coreia. «Queremos voltar para casa», dizem eles em suas cartas. O jornal «Carolina Times», publicando missivas dessa espécie, revela a opinião de um combatente. Diz ele: «É necessário retirar as tropas da Coreia. Não sei porque não nos deixam voltar pra casa, tornando possível uma solução pacífica para o problema coreano». O soldado John Mullins escreve a seu pai: «A morte insensata de tanta gente é uma vergonha para a humanidade. Por que o Congresso não proíbe Truman de enviar tropas americanas para o estrangeiro? Os outros soldados, aqui, também pensam assim e estão abatidos porque sabem que o povo americano não apoia esta guerra. Queixam-se de ter sido enganados e arrastados para esta situação».

Os imperialistas americanos e generais aventureiros como Mac Arthur e Ridgway estabelecem na Coreia uma censura rigorosa, procurando ocultar protestos como esses. Mas a repulsa à guerra de Truman decretada em nome da ONU é grande demais para ser abafada por simples medidas de controle.

Colocam-se, assim, os agressores do povo coreano e instigadores de uma nova guerra mundial em posição bastante difícil. Fazendo voltar aos Estados Unidos e demais países envolvidos na agressão os soldados que se encontram em campanha, terão, dentro de suas fronteiras, novos propagandistas da paz, novos e autorizados inimigos da guerra mundial que está sendo articulada a toque de caixa. Ao mesmo tempo, quanto mais demorar o regresso desses tropas, mais acirrado se tornará o sentimento de repulsa dos combatentes à sangrenta aventura em que estão metidos.

O exame de todos esses fatos e de suas prováveis consequências ressalta a força tremenda das palavras do generalíssimo Stalin, ao definir a agressão dos imperialistas à Coreia como uma «guerra extremamente impopular entre os soldados ingleses e americanos».

Mas Stalin não disse só isso. Disse também que se os imperialistas se obstinarem em repelir as propostas de paz terminará com a derrota dos americanos, ingleses e demais tempo, quanto mais demorar o regresso dessas tropas, mais intervencionistas.

Papeis de Casamento

Certidões, impostos municipais e federais, Cartas de Identidade e Profissionais. Procure o Rapidez e pontualidade

ALÍPIO GONÇALVES
RUA D. MANOEL, 18
Fundos — Tel. 42.3309



ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA — E MESA —

Fábrica própria — Vendas a varejo

RUA DA CARIOCA, 87
Junto à Praça Tiradentes

TERNOS

a 20,00 semanais
Aceitam-se feitos desde 250,00
Confecção de boa casimira, 800,00
A ECONOMIZADORA
Rua Andradas, 119, sobrado, sala 4

DR. PAULO CESAR PIMENTEL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
CONSULTÓRIO:

R. 15 de Novembro, 134
INTERIOR
— Telefone 6937 —

REPOUSO SEMANAL REMUNERADO
TEXTO DA LEI Nº 605, DE 5 DE JANEIRO DE 1949, DETALHADAMENTE EXPLICADO, PELO DR. FRANCISCO CHERMONT
50 VITÓRIA LTDA.
RUA CARMO, 6, 13A, SALA 1306

NERVOSOS

Angústia, desânimo, distúrbios sexuais no homem e na mulher, insônia, esgotamento, falta de memória, sentimentos de inferioridade e insegurança, idéias de fracasso, etc.
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEURÓTICOS

DR. J. GRABOIS
da «Society for the Psychological Study of Social Issues»
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13.º and. — TELEFONE 52-3046 — Diariamente de 9 às 12 e 14 às 19 horas —

Campanha de Ajuda

Foi nos entregue pelo operário José Francisco da Silva, a importância de cr\$ 100,00, contribuição para a Campanha de Ajuda à Imprensa Popular, arrecadada entre seus companheiros de trabalho.

MECANICO

De maquina de costura oferece os seus serviços, com muita pratica de consertos e reforma em geral.

Recado pelo Tel.: 49-8310.

ATRAVÉS Do Mundo

NAZISTAS SOLTOS

Os americanos estão dispostos a libertar os criminosos de guerra Falkenhausem, Raeder e Bertram, na Alemanha Ocidental. Os dois primeiros estão condenados a 12 anos e o terceiro a 10 anos.

PIXAMENTO

Foram pixados pela segunda vez os escritórios da Embaixada Americana, em Buenos Aires, embora localizados em andares superiores do alto edifício da filial do Banco de Boston.

DEMOCRACIA E SOCIALISMO

Foi fundado no Viet-Nam o Partido Laodong, dos trabalhadores, que tem por finalidade desenvolver a democracia e o socialismo. Foram eleitos presidentes de honra do novo partido Stalin, Mão Tse Tung, Thorez e Kim Ir Sen.

CENSURA

A dupla censura imposta na Coreia e em Tóquio sobre as notícias da guerra tornaram os telegramas incompreensíveis. Nesse sentido os correspondentes enviaram reclamação ao chefe da censura coronel Burkhardt.

GREVE

Trezentos motoristas da Misuori Pacific Bus Line entraram em greve por aumento de salários. Esta é mais uma greve da série incessante de movimentos contra os salários baixos nos Estados Unidos.

CONTRA A GUERRA

O soldado Maurice Jones foi condenado pelas leis reacionárias inglesas a 30 anos de prisão por se ter claramente recusado a seguir para a Coreia.

PRO' PAZ

O Congresso Sueco Pró Paz realizado em Estocolmo teve a participação de 404 delegados, dos quais 152 representantes de sindicatos de trabalhadores. Representantes da Finlândia, da Dinamarca, da Noruega, dos Estados Unidos e da Índia estiveram presentes ao conclave.

UM HOMEM DE VERDADE

Romance de BORIS POLEVOI

(continuação)
Os pequenos insetos defendiam-se furiosamente, mordendo-o na mão, nos lábios e na língua; metiam-se por baixo do macacão e picavam-lhe o corpo, mas aquelas mordidas eram-lhe até agradáveis. O acre sabor do ácido fórmico reunia-o. Sentiu desejos de beber. Entre as ondulações do terreno, avistou um pequeno charco de água turva e inclinou-se sobre ele. Apenas, porém, acabara de fazê-lo, endireitou-se novamente: do negro espelho das águas, sob o fundo azul do céu, contemplava-o um rosto horrível, absolutamente desconhecido. Parecia uma caveira, com a escura pele espicada e coberta por uma pelanca suja e hirsuta. Das órbitas negras e fundas olhavam-no uns olhos grandes, redondos, ferozes; o cabelo, revólto, caía-lhe como estalactites sobre a testa.

— «Será possível que seja eu?» — pensou Alexei e, horrorizado ante a idéia de voltar a inclinar-se sobre a água, comeu neve em vez de beber, e seguiu arrastando-se em direção leste.

Disps-se a passar a noite na vasta cratera de uma bomba, rodeada pelo parapeto amarelo da areia lançada ao ar com a explosão. No fundo gozava-se de socoço e comodidade. O vento não chegava ali e apenas se ouvia o rumor das areias que, sopradas pelo vento, escurriam para o fundo. Do mais profundo da cratera, as estrelas pareciam de um brilho extraordinário e davam a sensação de estar suspensas a não muita altura da ca-

de particular havia naquele ruído. Era tão fraco que nem mesmo o ouvido sutil de uma fera o distinguiria no monótono murmurar das geladas copas das árvores. Mas Alexei o percebia com toda nitidez. Pelo tom sibilante e característico, não lhe restou a menor dúvida de que se tratava de um caça, como o que ele pilotava.

O ronco do motor acceava-se, crescia, convertendo-se ora num silvo, ora em gemido, ao fazer o avião uma volta no ar. E, por fim, voando muito alto, apareceu no céu acinzentado, avançando lentamente, uma diminuta cruzinha, que, uma vez, se confundia e outras ressaltava no fundo cinzento das nuvens. Agora, distinguiam-se já as estrelas vermelhas pintadas nas asas; exatamente sobre a cabeça de Alexei, o avião fez um «looping», suas asas reverberaram ao sol e, dando uma volta, começou a voar em direção oposta. O ronco do motor extinguiu-se imediatamente, submergindo no murmúrio do bosque gelado que fazia tintinear delicadamente os ramos sacudidos pelo vento, mas a Alexei parecia continuar escutando por muito tempo aquele som sibilante e agudo.

Imaginou-se na cabine. Uns minutos de voo e se encontraria em seu aeródromo do bosque. Quem seria? Andrei Degtiarenko? Esse gostava de voar muito alto durante os vãos de exploração, com a secreta esperança de encontrar inimigo... Degtiarenko... o avião... a rapaziada...

Sentindo um novo afluxo de energia, Alexei examinou as geladas encostas do buraco. «Claro!» Assim não sairás. Não iria, porém, ficar deitado esperando que a morte chegasse! Desembanhou o punhal, e a golpes imprecisos e debéis, pôs-se a fazer uma pequena saliência, raspando a crosta gelada e cavando com as unhas a areia endurecida pelo gelo. As unhas

de particular havia naquele ruído. Era tão fraco que nem mesmo o ouvido sutil de uma fera o distinguiria no monótono murmurar das geladas copas das árvores. Mas Alexei o percebia com toda nitidez. Pelo tom sibilante e característico, não lhe restou a menor dúvida de que se tratava de um caça, como o que ele pilotava.

O ronco do motor acceava-se, crescia, convertendo-se ora num silvo, ora em gemido, ao fazer o avião uma volta no ar. E, por fim, voando muito alto, apareceu no céu acinzentado, avançando lentamente, uma diminuta cruzinha, que, uma vez, se confundia e outras ressaltava no fundo cinzento das nuvens. Agora, distinguiam-se já as estrelas vermelhas pintadas nas asas; exatamente sobre a cabeça de Alexei, o avião fez um «looping», suas asas reverberaram ao sol e, dando uma volta, começou a voar em direção oposta. O ronco do motor extinguiu-se imediatamente, submergindo no murmúrio do bosque gelado que fazia tintinear delicadamente os ramos sacudidos pelo vento, mas a Alexei parecia continuar escutando por muito tempo aquele som sibilante e agudo.

(Continua)

PASTAS BOLSAS MALAS
Compre, de preferência, na Fabrica Santa Barbara.
Rua da Constituição, 10.

PREFIRA Caté Paulicéa

O Café 100% gostoso e BISCOITOS CONFIANÇA Distribuidores Produtos ALIMENTÍCIOS PAULICÉA LTDA.
Tel.: 49-2020

Ao som do hino americano

A Delegação de Vargas Pede Armas e Dolares

A fim de sufocar pelo terror o movimento de libertação nacional e pró-paz em nosso país

Fielmente seguidas as instruções de Acheson no infame projeto João Neves — O Brasil como uma das "zonas de defesa" dos Estados Unidos no continente

Os primeiros despatches de Washington sobre a Conferência dos Chanceleres já dão uma ideia clara sobre o que representa esse conclave, justamente caracterizado como de colonização e de guerra.

Os acordos de hino americano "Star Spangled Banner", encerrando a primeira sessão, o tom imperativo e arrogante de Truman e Acheson, a voz submissa do fantoche João Neves da Fontoura, mostram essa conferência como um "diklat" dos imperialistas ianques, ao qual os ministros-quilings dos governos latino-americanos só fazem dizer amém.

Desde o início, revelam-se as graves ameaças que pairam sobre o nosso povo. O hemisfério foi dividido pelos generais americanos — segundo se depreende de um despacho do "Correio da Manhã" — em quatro zonas de "defesa". O Brasil constitui, sozinho, uma dessas zonas. Isto torna evidente como os imperialistas pretendem utilizar a posição estratégica de nosso país para instalar aqui as suas bases e apertar o controle sobre as forças armadas brasileiras, ao mesmo tempo que já têm prontos os planos para a formação de um exército mercenário, verdadeira tropa volante a ser enviada para a Coreia ou qualquer outro foco de agressão norte-americana.

ARMAS E DOLARES CONTRA OS PATRIOTAS

Um correspondente de Chateaubriand afirma clinicamente que os Estados Unidos insistem na preparação militar do continente, e acrescenta: "Militares brasileiros de terra, mar e ar esperam obter considerável auxílio dos Estados Unidos, de equipamento completo para nossas forças armadas". Este "auxílio" é parte do plano armamentista dos Estados Unidos visando arrastar o mundo, e particularmente o Brasil, a uma nova e terrível guerra. Os militares que Vargas enviou à Conferência fingem reivindicar "armamento lanque, mas, a verdade, como demonstra a mesma fonte de informações — é que isto corresponde à principal preocupação dos ianques.

Ainda o escriba de Chatô informa que os países latino-americanos recebem principalmente a "agressão comunista interna". Assim, os quilings como João Neves vão aos Estados Unidos pedir socorro contra uma tal "agressão", que não é nada mais nada menos que o movimento pela paz e a independência nacional nos respectivos países. Pedem armas e dólares para utilizá-los contra os patriotas e democratas dos seus próprios países, numa vergonhosa confissão de que se encontram a serviço de interesses anti-populares e anti-nacionais.

Como prêmio a sua atitude de subserviência, João Neves foi indicado pelos mentores lanques da Conferência para os postos de presidente da Comissão Econômica, onde lhe caberá como empregado da Standard Oil, sacramentar as resoluções dos trustes acerca da dominação econômica da América Latina. O provocador de guerra Dean Acheson foi colocado, como era de esperar, na presidência geral do conclave.

PROJETO DA DELEGAÇÃO DE VARGAS

As agências telegráficas transmitiram ontem o texto do projeto que a delegação chefiada por João Neves vai apresentar ao plenário, para a "defesa comum contra as atividades agressivas do comunismo internacional".

Esse infame projeto corresponde plenamente à linha traçada pelo discurso de Acheson, que decretou a necessidade de cada país latino-americano estabelecer, sob a orientação dos Estados Unidos, "medidas de segurança interna". Isto é, de repressão policial contra o movimento patriótico e em defesa da paz, instaurando regime fascista do molde lanque.

A maneira que João Neves encontrou de atender as ordens do amo foi esse projeto no qual a aceitação da tutela norte-americana se disfarça em "combate à miséria" no Brasil entre outros países por meio de injeção de dólares para as classes dominantes. E, como se sabe, a tese do Ponto IV de Truman, que preconiza a colonização lanque como meio de impedir a libertação nacional dos países chamados sub-desenvolvidos, tese essa sustentada, entre outros, pelo traidor Augusto Frederico Schmidt em seus artigos de jornal.

Todos esses fatos aí estão patenteados que a Conferência dos Chanceleres encerra a mais tenebrosa ameaça contra os direitos e liberdades de nosso povo, contra a riqueza e a independência do Brasil. E o governo de Getúlio Vargas é responsável perante o povo pela atitude de traição nacional que assume perante os ferozes inimigos, do povo brasileiro, os imperialistas norte-americanos.

Essa cinica ofensiva estrangeira contra os direitos de nosso povo, que cada dia mais se acentua, não pode ser contida senão através de maiores e crescentes lutas dos democratas, patriotas e partidários da paz. Cruzar os braços será abrir o sinal para a investida imperialista e a marcha das classes dominantes para o fascismo.

Realizou-se em P. Alegre O comício pela Paz

PORTO ALEGRE, 26 (I.P.) — Realizou-se hoje à noite um grande comício de protesto contra a Conferência dos Chanceleres e em Defesa da Paz. Perante a massa popular, calculada em milhares de pessoas, falaram oradores das mais diferentes convicções políticas, embora todos unidos na luta contra a guerra.

Em nome da Associação Riograndense Pela Interdição das Armas Atômicas, usou da palavra o dr. Pinheiro Machado Netto. Pelo Centro Sul-Riograndense do Petróleo, falou o dr. Julio Teixeira. O deputado Candido Roberto, que esteve no recente Congresso Mundial da Paz, afirmou em seu discurso:

«Voltaremos as costas aos que dizem que o movimento da paz é movimento comunista. Assim estaremos defendendo a causa de nossos pais e irmãos, nossos filhos e amigos, a causa da paz».

Em nome da Federação de Mulheres do Rio Grande do Sul, falou a sra. Maria José Lopes, exigindo a libertação de Elisa Branco.

Representando o Partido Socialista Brasileiro, o acadêmico Enlo Gomes denunciou os Estados Unidos como país onde o capitalismo atingiu ao seu grau mais putrefato.

Eloi Marrins, vereador comunista, chamou a atenção para a ameaça contida no bojo da Conferência de Washington: a exigência de 140.000 homens da América Latina para a Coreia. Falou também, em nome da Frente Juvenil pela Paz, o jovem Mario Matos. E, por fim o prof. Sá Pires, da Universidade do Brasil.

Estados Unidos como país onde o capitalismo atingiu ao seu grau mais putrefato.

Eloi Marrins, vereador comunista, chamou a atenção para a ameaça contida no bojo da Conferência de Washington: a exigência de 140.000 homens da América Latina para a Coreia. Falou também, em nome da Frente Juvenil pela Paz, o jovem Mario Matos. E, por fim o prof. Sá Pires, da Universidade do Brasil.

ESCOLA DO POVO

AV. VENEZUELA, 27, 6.º andar, sala 622
Cursos inteiramente gratuitos

CURSO COMERCIAL PRÁTICO	CORTE E COSTURA
Português, Matemática e taquigrafia	— — —
— — —	ENFERMAGEM
CURSO ELEMENTAR	— — —
Português, Aritmética, Geografia e História do Brasil	TEORIA MUSICAL
— — —	— — —
ALFABETIZAÇÃO	INGLÊS
	— — —
	TEATRO
	— — —
	PINTURA

Inscrições abertas diariamente das 18 às 20 horas

Desmascara o vereador O processo da polícia

As denúncias de Mario Longo no sumário de culpa — Prossegue a farsa policial — "Recuso-me a aceitá-lo como meu julgador"

S. PAULO, 28 (Especial para a "IMPRENSA POPULAR") — O vereador Mario Longo, preso arbitrariamente e submetido a um processo vergonhoso, compareceu perante o juiz de Direito de Votuporanga, sr. Nelson Ferreira Leite, para o sumário de culpa da farsa policial, que atinge ainda os srs. José Antonio Figueiredo e Raimundo Scheer.

Desmascarando as acusações de que é alvo, o vereador Mario Longo, afirmou serem as perseguições movidas pelos grileiros e latifundiários, que roubam o povo e jogam os trabalhadores na miséria. Esses criminosos tiram as terras dos camponeses, depois de compradas e realizadas benfeitorias. E como necessitam de um bode espiatório, a malta de assassinos persegue os comunistas, para justificar os seus crimes, despejos, espancamentos e outras violências.

Denunciando o conluio do promotor público com a polícia, o vereador Mario Longo afirmou que, ao haver protestado contra as violências de que fora vítima na delegacia, aquela autoridade respondera que "comunista não se trata com urbanidade". Finalizando seu depoimento, frisou que o juiz trocava sua toga pela farda de policial. «O seu anti-comunismo o está cegando, impedindo-o de pronunciar-se com justiça. Pelos seus atos, o sr. tem demonstrado ser meu inimigo, e portanto não poderá julgar-me. Recuso-me a aceitá-lo como meu julgador».

*** CADEIRAS NUMERADAS

Os proprietários de cinemas de S. Paulo estão até agora se recusando a numerar as cadeiras de seus estabelecimentos, desrespeitando uma resolução adotada pela Câmara Municipal.

*** MATANÇA DE INDIOS

O diretor do Departamento de Estatística do Pará, falando à imprensa sobre a situação do Tocantins, onde os índios estão em ofensiva contra os grileiros de suas terras, revelou sua mentalidade sanguinária, citando palavras de grileiros segundo as quais os índios só amaciam depois de mortos.

*** CONTRA A GUERRA

Em Maceió realizou-se um comício contra o envio de tropas para a Coreia. Os oradores denunciaram a Conferência dos Chanceleres como um ajuntamento de gangsters onde se negocia a vida de brasileiros como carne de canhão.

*** AGRESSÃO

A Câmara Municipal de São João de Meriti protestou contra a agressão sofrida pelo vereador Moacir Lima, enviado nesse sentido telegramas à Assembléia Estadual e ao governador.

DR. IRUN SANT'ANNA
Clínica Médica
Consultório
Rua S. Pedro, 28
— NITERÓI —
3.ª, 5.ª e Sábados
Das 9 às 11 horas

CARTAS DO POVO

BANDITISMO POLICIAL

Escreve-nos de Marília, Estado de São Paulo, o sr. Luiz Santos, para lançar o seu protesto contra a prisão ilegal de um patriota daquela cidade. Trata-se do jornalista João Pereira de Melo, que distribui a população de Marília diversos órgãos democratas, como o "Hoje", "Voz Operária" e "Problemas", que teve sua residência invadida pela polícia política. Os bealeguins levaram tudo o que encontraram, desde jornais e revistas até numerosas listas de assinaturas colhidas naquela cidade, para a campanha dos 4 milhões de firmas pela paz. João Pereira de Melo ainda se encontra preso, submetido a espancamentos e as torturas mais bárbaras.

Concluindo, o sr. Luiz Santos afirma que o banditismo policial despertou a mais veemente repulsa entre os trabalhadores e o povo de Marília.

Primeiro Festival Brasileiro da Juventude

Da Comissão Organizadora do 1.º Festival Brasileiro da Juventude pedem-nos a publicação do seguinte:

«Continuam em franco desenvolvimento os trabalhos preparatórios do 1.º FESTIVAL BRASILEIRO DA JUVENTUDE. A feliz ideia de promover esse encontro de nossa mocidade vem, alcançando grande repercussão em todos os Estados. O Festival se destina a congregar, numa reunião ampla, os jovens esportistas, intelectuais e artistas de nossa pátria, que terão, assim, oportunidade de manifestar sua capacidade de empreendimento. Aos vencedores dos diversos concursos e competições esportivas instituídos serão conferidos valiosos prêmios, inclusive de viagem à Europa».

Quaisquer informações a respeito do 1.º FESTIVAL BRASILEIRO DA JUVENTUDE poderão ser solicitadas à avenida Almirante Barroso, 97, sala 1.103.

COMISSÃO DA ZONA NORTE — Instalou-se sábado último, dia 24, a comissão que preparará o Festival na zona norte. A reunião contou com a presença de representantes de vários clubes e teve lugar à praça Barão de Drummond, n. 4. Uma das deliberações iniciais da comissão foi promover um torneio esportivo naquela zona.

Os trabalhos decorreram

num ambiente de grande entusiasmo, tendo despertado interesse geral.

CONCURSO DE CINEMA — Realizar-se-á sexta-feira, na sede da ABDE uma reunião da Comissão de Cinema, com o objetivo de estabelecer as bases do "Concurso de Rotelões" para a filmagem do Festival.

REUNIÕES — Estão convocadas as seguintes reuniões: Comissão de Cinema, sexta-feira, às 18 horas, na ABDE; Comissão de Teatro, quinta-feira, às 18 horas, à avenida Almirante Barroso, 97, sala 1103; Comissão de Artes Plásticas, quarta-feira, às 18 horas, à avenida Almirante Barroso, 97, sala 1103. Para esta última reunião estão convidados os seguintes artistas: Carlos Werneck, Reginaldo Martins, Waldir Bittencourt, Maurício Costa Mota, Rosendo Mourão, Regina Yolanda, Luciano Maurício e quaisquer interessados.

PROXIMAS REALIZAÇÕES — A Comissão de Cinema proximamente, em duas sessões especiais, em benefício do Festival, exibirá o filme de Salomão Scliar "Ventos do Norte", cujo argumento é a vida dos pescadores do sul. No dia cinco de abril virá, projetará na Associação Brasileira de Imprensa a película "Este século há 50 anos", vigoroso documentário que registra os maiores acontecimentos do século XX.

A Comissão de Teatro, por sua vez, encenará a peça "Quando as folhas caem", de Lígia Nunes, candidata ao título de "Rainha da Juventude Brasileira".

INFORMAÇÕES

SOBRE A

POLÔNIA

O Bureau de Informações Polonesas editou um breve trabalho contendo informações essenciais e atualizadas sobre a Geografia, População e Economia da Polónia Atual. Este opúsculo apresenta matéria interessante para todos os estudiosos das transformações por que passou a Europa após a II Guerra Mundial e para estudantes de Geografia.

Os interessados poderão obtê-lo gratuitamente, mediante solicitação ao B.I.P. — à rua Saint Roman, 20 — Rio,

BARRAR A MARCHA DA REAÇÃO

A decisão da polícia de Getúlio Vargas no sentido de proibir em todo o país as manifestações populares de protesto contra a Conferência de Chanceleres de Washington foi uma decisão tipicamente ilegal. Nessas condições, ninguém era obrigado a aceitá-la. A polícia violou a Constituição, e mais que isso, pretendeu impedir a expressão dos sagrados sentimentos patrióticos de nosso povo, em face de um conclave que representa as mais sinistras ameaças de dominação estrangeira e de guerra para o Brasil. Por esse motivo, numerosos patriotas foram à rua, para cumprir o seu dever de repulsa à Conferência de Washington.

Em Minas Gerais, a polícia do bandido Jucelino Kubistchek, politiquês formado na escola de corrupção e negociações de Benedito Valadares, tentou dissolver uma reunião popular de protesto, daí resultando um tiroteio em que um guarda, vítima das balas dos próprios policiais, perdeu a vida e várias pessoas ficaram feridas. Um trabalhador, escolhido para ser apontado como responsável pela morte do guarda, foi barbaramente espancado pela polícia de Jucelino, que quase o mata no próprio local. O próprio chefe de polícia de Belo Horizonte, em declarações à imprensa, fala na "atitude incontrolável da polícia".

Agora os meios da reação, através da imprensa "adida", se valem desses acontecimentos para apoiar as medidas repressivas do governo de Vargas, inclusive órgãos "oposicionistas" como o "Correio da Manhã". Estabelece-se a "união sagrada" das classes dominantes contra o povo, e em apoio ao poder que aí está, servindo a essas mesmas classes e ao imperialismo norte-americano.

O "Correio da Manhã" tem a intenção de confundir o movimento em defesa da paz com o Partido Comunista, organização de vanguarda da classe operária. E assim, argumentando com a infame e inconstitucional decisão que cassou o registro do P.C.B., procura colocar fora da lei o movimento em defesa da paz.

Por sua vez, o ultra-reacionário "Jornal do Comércio" clama por medidas de terror, seguindo a mesma argumentação do órgão udenista. Apela para o fascismo, dizendo que "não podemos olvidar, em nenhum momento, as lições de uma experiência de mais de vinte anos" em matéria de repressão ao movimento operário e democrático.

A identidade de orientação nesses e outros ulvos da imprensa reacionária mostra a sua origem comum, que é o DIP da embaixada americana, hoje o super-diretor dos jornais "esadidos". E reflete, ainda, as diretrizes que já começam a se evidenciar na Conferência de Washington, no sentido de considerar a luta em defesa da paz, das liberdades democráticas e da independência nacional como "agressão interna" contra os Estados Unidos, e reprimir essa mesma luta pelo terror fascista.

Essa cinica ofensiva estrangeira contra os direitos de nosso povo, que cada dia mais se acentua, não pode ser contida senão através de maiores e crescentes lutas dos democratas, patriotas e partidários da paz. Cruzar os braços será abrir o sinal para a investida imperialista e a marcha das classes dominantes para o fascismo.

TOPICOS

★ COMISSÃO DA STANDARD OIL

Depois da nomeação do réprobo Schmidt para a Comissão de Minérios, os delegados à Conferência dos Chanceleres, sob a presidência do sr. Dean Acheson, acabam de indicar o ministro da Standard Oil para a presidência da Comissão de Cooperação Econômica.

Todo o mundo já sabe que se trata do sr. João Neves, o teórico da "alienação progressiva da soberania nacional" e conhecido testa de ferro da Ultra Gaz. Para o imperialismo e seus planos de guerra, a indicação vem como sôpa sobre o mel, como se diz.

O sr. Truman deverá ter comentado para o sr. Acheson: — the right man in the right place! Sim, o lugar estava mesmo guardado para o sr. João Neves, tanto como o da Comissão de Minérios para o sr. Schmidt.

São as duas Comissões mais importantes, os postos-chaves que os imperialistas assim consideram dentro da Conferência para chocanhar as riquezas e fontes de matérias primas dos países latino-americanos do Brasil, sob o rótulo de "cooperação interamericana" e outras cortinas de fumaça dos gangsters da alta finança lanque.

E que melhor para conseguir esses objetivos do que car na presidência da respectiva comissão um dos mais servís representantes, como o sr. João Neves?

O governo "trabalhista" de Vargas começa assim. Mas também todos sabem como ele há de acabar.

★ RACIONAMENTO E SUPER-LUCROS

DECLAROU o presidente da Comissão de Racionamento que a partir do 1.º de abril, em matéria de consumo da energia elétrica, a cuna ainda vai ser mais dura. O pretexto agora, para apertar mais a corda ao pescoço da indústria nacional, é o de que naquela data termina a hora de verão.

Segundo resolução do Conselho Nacional de Energia, também envolvido nessa marmelada, o racionamento só iria até julho. Mas agora se compreende que, por chegar ao fim, a hora de verão, o regime ditado pelos cartéis de Wall Street se estenderá indefinidamente. Assim a Light continuará mantendo sob o controle a incipiente indústria do triângulo Rio-Minas-São Paulo, isto é, os mais importantes centros dessa indústria que os imperialistas procuram asfixiar ou submeter através das chamadas companhias "mistas".

Por mais paradoxal que pareça, com o racionamento os lucros da Light aumentaram muito. Quer dizer que a Ladrão ganha duplamente, pois ainda há as vantagens decorrentes dos seus compromissos com os outros trustes a que se associa na conspiração contra o progresso do Brasil. Confessa a Light o lucro de mais de 33 milhões de dólares em 1950, o que faz de um bilhão de cruzeiros, contra os 500 milhões obtidos nos anos anteriores.

Esta é a situação do velho polvo: rouba-nos em lucros extraordinários, servindo-nos pessoalmente, em empresas que não dão telefones novos, fornecem gás pobre, bondes insuficientes, energia racionada e furtada na amperagem. Situação que vem do tempo de Dutra e se prolonga com Getúlio.

CONVOCAÇÃO DO C. P. C. A. A.

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«O Movimento Carioca Pela Paz e Contra as Armas Atômicas convoca todas as organizações aderentes para uma reunião na próxima terça-feira às 18 horas em sua sede, à rua sete de Setembro, 63 - 8.º andar, sala 801».

Redobrar Esforços em Defesa da Paz

(Conclusão da 1.ª pag.)

rios sacerdotes, clérigos, parlamentares, professores, escritores, artistas, operários, homens, mulheres e jovens simples do povo.

Afirmar sua vontade de viver pacificamente com todos os povos, o povo brasileiro 2 Congressos de Paz e enviou delegações ao Congresso realizado no México e aos Congressos de Paris e Varsóvia.

Tomando medidas proibitivas da livre manifestação da vontade do povo em praça pública, aumentando o nível da

despesas de caráter militar, com o projeto de ampliação dos limites de idade de convocação militar, o Governo marcha em sentido contrário aos tão inequívocos testemunhos da vontade dos brasileiros, empurrando o País gradativamente para a guerra.

Enquanto assim age dentro de nossa Pátria, o Governo assume compromissos de ordem internacional, contrários aos interesses da Nação, e em benefício dos interesses criminosos do grupo de grandes capitalistas e comerciantes

monopolistas que desejam aumentar seus lucros com a destruição e a morte. Corroando esta orientação de sua política exterior o Governo participa, com destaque, da Conferência dos Chanceleres, que ora se realiza em Washington, e que tem como objetivo confessado transformar nossas indústrias e potencial econômico em reserva da indústria de guerra dos Estados Unidos e, ao mesmo tempo, recrutar nossos jovens para formar um exército agressivo sul americano de cento e quarenta mil homens cuja criminosa missão seria atacar os povos que lutam contra a agressão, contra a asfixia de suas liberdades, contra a inclusão de seus países em pactos agressivos, contra a organização de contingentes militares e sua utilização contra outros povos, contra o estacionamento de suas tropas estrangeiras em seus territórios, contra a concessão de bases estratégicas, contra o saque das matérias primas de seus países, contra o espionhamento de seus valores culturais e contra as medidas de discriminação racial.

Manifestando seu repúdio a esta política que contraria os

interesses do Brasil, os patriotas fizeram realmente do dia 26 de março o Dia Nacional de Repulsa à Conferência dos Chanceleres, realizando atos públicos, passeatas, abaixo-assinados e outras formas pacíficas de manifestação da vontade popular que mostram ao Governo seu repúdio à política de orientação guerreira a que se quer arrastar o Brasil.

Ferindo a Constituição o Chefe de Polícia proíbe em todo o País as manifestações públicas e a polícia ataca a tiros os Partidários da Paz que desfilavam em ordem em várias cidades do País. Com estes atos o Governo se coloca ostensivamente ao lado dos que desejam a guerra.

TERROR POLICIAL...

(Conclusão da 1.ª pag.)

nal do Povo» noticiasse com objetividade os fatos, a polícia invadiu a redação desse órgão da imprensa popular, ali efetuando novas prisões, quebrando móveis e arquivos. Também foi ocupada militarmente a «Gráfica Netunia», onde se edita aquele jornal. Até agora continuam interditas ambas as prédios.

CASAS CERCADAS E INVADIDAS

A polícia cercou a casa do ex-vereador Orlando Bonfim, sendo ignorado se o mesmo se encontra ou não em seu interior.

A residência do operário Artur Andrade à rua Javari, 304, foi invadida ao mesmo tempo em que este chefe de família estava sendo suplicado na Polícia. Além de ameaçar a sua família os bealeguins vasculharam toda a casa. Ficaram ali o dia inteiro, e levaram presas duas pessoas que bateram à porta: os srs. José Carlos Dutra da Silva e Felix Mansur da Silva vendedor de laranjas.

PROTESTO

Durante os acontecimentos de segunda-feira a polícia procurou agredir não só os manifestantes como os populares e todos quantos se aproximavam do local. Eram especialmente visados os repórteres e jornalistas. Em virtude disto, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais formulou protesto junto ao chefe de polícia.

JAMES NO RIO

DESDE ontem se encontra no Rio o magnata da Coca-Cola, James Farley, um dos estóios do governo Truman e poderoso tentáculo do imperialismo norte-americano.

O Brasil vem se tornando, de uns anos para cá, a Meca, preferida desses piratas internacionais. Dutra os acolherá de braços abertos, depois de Getúlio, que agora os atrai com renovado interesse.

Aconteceu na Cidade

AUMENTA A POPULAÇÃO DO MUNDO

LAKE SUCCESS, Nova Iorque, 23 (INS) — Os técnicos da ONU anunciam que a população do mundo aumentou de 1.834 milhões de habitantes para 2.378 milhões.

Continuando tal aumento, acrescentam daqui a cem anos a população do globo duplicará.

LESADO O VENDEDOR AMBULANTE

Josias de Sousa, residente à rua Coronel Cunha Leal, 29, cava a vida como vendedor ambulante. Ontem instalou seu «negocio» numa feira da rua Deodoro da Silva e meteu os peitos. Já havia apurado algum dinheiro quando lhe apareceu um freguês cheio de exigências. Depois de examinar e reexaminar a mercadoria, reclamar contra o preço, dispôs-se a fazer uma comprazinha. Mas impôs uma condição:

— Só se o Sr. trocar duzentas pratas...

Josias reuniu o que tinha no bolso e passou o troco, muito feliz por haver vendido de uma só vez quase cinquenta cruzeiros. Rápido como apanhada, o freguês sumiu do local. Horas depois Josias se apresentava à polícia dizendo que fora lesado.

DESAPARECE...

(Conclusão da 1.ª pag.)

prar por esse preço e depois serem presos como negociantes do comércio negro, os marchantes não querem abater se não obtiverem tais preços e os frigoríficos se interessam mais em industrializar para a exportação. O resultado foi o que se viu: a cidade ficou sem carne.

PIORA A SITUAÇÃO

A situação está piorando, pois a população se encontra sob a ameaça de ficar privada por muito tempo do seu alimento principal. Naturalmente sempre aparecerá um quilo ou outro que será disputado no comércio negro.

O responsável por isto tudo é o governo. Depois da famosa reunião no Palácio Rio Negro, quando o sr. Getúlio Vargas liberou a carne, o movimento dos frigoríficos de São Paulo, como dos matadouros de Minas e Estado do Rio de Janeiro, e Penha também começaram a abater muito menos e agora quase não abatem nada. A diminuição da entrega da carne aos açougues passou despercebida durante a Semana Santa, mas o fato é que a matança diminuiu tanto que, terminado os dias santos, o negócio estourou. Os açougues ficaram com os ganchos vazios. E' de se estranhar isto uma vez que estamos na safra gorda, época em que todos os matadouros e frigoríficos trabalham duas vezes mais. Estes são aspectos das manobras contra o consumidor. Tanto conspiram contra o povo a Prefeituras estrangeiras, os açougueiros, a CCP como os frigoríficos e demais especuladores do ramo.

ESTIMULO AO CAMBIO NEGRO

Seria fácil a um governo que se interessasse pelo povo adotar um preço que desse margem a lucro razoável aos retalhistas, enquanto se organizasse distribuição. Que faz porem o sr. Mendes de Moraes, que agora desencadeou um movimento contra os açougues? Voltando-se contra o sr. Cabello, enquanto esse manda soltar as feras da esplanada sobre o povo, o general prefeito declara que vai impor o preço da carne a 9 cruzeiros. Sendo o preço no tendal de 11, significa isto que a ordem do prefeito é para os açougues desviarem o produto para o mercado clandestino.

E O POVO FICA SEM CARNE

Assim, enquanto a CCP e o Prefeito se desentendem, vai o povo ficando sem carne. pois já ninguém mais encontra por menos de 20 cruzeiros. E cada vez mais diminui a quantidade distribuída. Esta semana já não houve praticamente quase nada, e maior será a falta daqui por diante. Enquanto isto os navios carregados de carne dos frigoríficos navegam para o exterior, quantidades, com a cumplicidade sempre maiores do governo, que está permitindo o abatimento maior, inclusive de vacas.

reguê lhe passara uma cédula de 20 falsificada para duzentos cruzeiros e ainda levava troco.

FALECIMENTO

João Bezerra da Silva — Ocorreu no dia 13 deste mês o falecimento do ex-soldado do III R. I., João Bezerra da Silva. O extinto foi revolucionário em 1935, havendo participado das lutas patrióticas do nosso povo, lideradas pela Aliança Nacional Libertadora. Em 1936 combateu ao lado do espanhol, compondo a heroica Brigada Internacional. Foi assim, um soldado da Espanha Republicana.

POLICIAL CHANTAGISTA

Sob o maior sigilo, encontra-se detido na Delegacia de Costumes e Diversões o investigador Manuel Rebouças. Seu crime é um velho e conhecido expediente de toda a polícia carioca. Irrompendo em uma casa de tavolagem, exigiu de sua proprietária certa importância. Ou a mulher dava o dinheiro ou ele fechava a casa. A proprietária negou-se e por isso foi selvagemmente e cançada, sofrendo ferimentos graves. Como se trata de gente de casa, a delegacia de Diversões está abafando o caso, nada havendo sido revelado à imprensa. A detenção do policial-chantagista parece ser mera formalidade, pois até agora não foi instaurado inquérito a respeito. Mas se o fosse, resultaria em alguma coisa?

MANDADO...

(Conclusão da 1.ª pag.)

ta; capitão Pessoa de Andrade, ex-combatente da FEB; dr. Valério Konder, sanitarista, secretário do Movimento Brasileiro contra as Armas Atômicas; Edson Carneiro, etnólogo, secretário do Movimento Carioca pela Paz e Contra as Armas Atômicas; dr. Abel Chermont, ex-senador, vice-presidente do Movimento Brasileiro contra as Armas Atômicas; Aparício Torelli, jornalista; Eudoro Prado Lopes, engenheiro, membro da Direção do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional; Elizeu Alves de Oliveira, vereador, presidente eleito do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos; dr. Aristides Saldanha, advogado, vereador; Alina Palm, romancista; dr. Francisco de Sá Pires, médico, professor universitário, da diretoria do Movimento Brasileiro contra as Armas Atômicas.

JOSE GOMES ALFAIATE

Rua Bento Ribeiro, 33
1.º - S. 1 - Tel. 43-0092

PADDOCK

Conclusão da pag. 6.

Diminuindo, em lugar de aumentar o número de clubes participantes, chegamos à conclusão de que as dificuldades de que há muito atingiram os clubes de Sta. Luzia, estão se estendendo aos clubes mais bem aquinhoados pela sorte.

Não sabemos qual a atitude de que a diretoria da F. M. Natação tomará a favor dos clubes que lhes são filiados. Acreditamos que será a mesma tomada para com os clubes de que dela se desligaram. Passividade absoluta.

Em vez de se dirigir aos poderes públicos, exigindo, como é de direito, um auxílio financeiro para todos os clubes cariocas, dirige-se aqueles que apreciam o esporte náutico, pedindo-lhes, como um paliativo inútil, uma contribuição anual como sócio ad-pto da natação.

A F.M.N. sobrecarrega assim, todo aquele que, por ser entusiasta ou militante da natação, já paga uma mensalidade relativamente elevada ao clube a que pertence.

A passividade e inoperância da diretoria da F.M.N. é uma das causas da decadência de nossa natação.

Divergência em torno Da questão alemã

Enquanto a França e a Inglaterra, na Conferência de Paris, se inclinam a aceitar a sugestão soviética, resistem os Estados Unidos

PARIS, 28 — (INS) — Afirma-se nesta capital que a França resolveu apoiar uma proposta de compromisso inglês, segundo a qual os quatro grandes considerariam em separado as exigências soviéticas sobre a desmilitarização da Alemanha.

Afirma que Robert Schumann, ministro do Exterior que hoje chegará aos Estados Unidos fará uma gestão direta junto a Dean Acheson pedindo que envie instruções ao delegado americano, Jessup, para que se abstenha de se opor as sugestões. Ontem Jessup se opôs durante uma reunião particular, quando a proposta foi apresentada pelo sub-ministro do exterior inglês.

A questão da desmilitarização alemã seria então colocada como assunto número dois no temário da reunião dos ministros do Exterior dos quatro grandes.

De modo geral a situação reflete bem a divergência de

opinião que existe entre os americanos de um lado e os ingleses e franceses do outro no que diz respeito a: problema.

APELA O DR...

(Conclusão da 1.ª pag.)

ção e bravura, no campo dos inimigos da guerra, num apelo que dirige a povos e governos não somente em defesa das vítimas de uma doença cruel, mas também para a preservação dos milhões e milhões de pessoas sobre cujas cabeças paira a ameaça da morte pela arma atômica e outros meios brutais de destruição em massa.

ENERGIA NUCLEAR

Em sua fundada esperança de que a ciência triunfe mais rapidamente sobre o mal que lhe está minando a existência, o Dr. Laureano cita o desenvolvimento da aplicação da energia nuclear. E fala pausadamente:

— Esperamos um grande proveito da desintegração atômica no campo da medicina, especialmente em relação ao câncer. Não se conhece a origem do câncer, e por isso ainda não pôde ser determinada uma terapêutica para tão terrível mal. No entanto, toda substância radioativa convenientemente aplicada, quando não cura, pelo menos melhora a situação dos portadores do tumor canceroso. Uma modalidade de energia atômica cientificamente controlada poderá, mesmo curar o câncer. Aguardemos o pronunciamento dos cientistas especializados nesse ramo da física, entre os quais devemos citar o brilhante Cesar Lattes, pois somente eles poderão ditar com acerto um pensamento a respeito.

CONTRA A BOMBA ATOMICA

Continuando, o Dr. Laureano frisa que a energia nuclear está sendo canalizada, atualmente, não no sentido positivo, do desenvolvimento e progresso da ciência para benefício da humanidade, mas no sentido negativo: ameaçando a própria destruição da humanidade.

— Por isso — acrescentou — não seu tom apostolado — desejo fazer um apelo aos governos dos países de todo o mundo, a fim de que a energia atômica seja sempre aplicada para fins pacíficos, no desenvolvimento da ciência e particularmente da medicina.

Com veemência, o Dr. Laureano se manifestou ainda:

— Tenho mais alguma coisa a dizer. Como todo ser humano, sou contra a bomba atômica. Sou contra o emprego da energia atômica com o objetivo de destruir a humanidade.

A CAMPANHA DA FUNDAÇÃO

O repórter solicitou que ele falasse mais de sua campanha

humanitária, de suas primeiras impressões e esperanças:

— Antes de tudo — respondeu — desejo afirmar que somente com o apoio popular nossa campanha resultará vitoriosa. Foi precisamente por isso que me dirigi aos trabalhadores, lançando a campanha de um dia de salário para a Fundação que ganhou o meu nome e que espero se ramifique por todos os Estados. Confio no apoio popular. Tudo depende, porém, de organização. Organização e boa vontade. Dessa maneira a campanha irá longe.

ESPERANÇA DE MELHORAS

Falando de seu estado geral, o Dr. Napoleão Laureano informou que não tem experimentado melhoras nos últimos dias.

Entretanto, aos cuidados de especialistas de renome, estes confirmam que em breve ele obtenha maiores resistências orgânicas, uma soma maior de energias, que lhe permitirão prolongar a vida. Referiu-se com palavras de grande estima e reconhecimento ao ilustre médico que o assiste, Doutor Benjamin Viveiros. E por fim, dizendo que não se sente só, pois além do devotamento de sua abnegada esposa, de seus colegas e amigos, verifica que o povo o apoia, revelou aspectos comoventes dessa exposição de solidariedade, vinda de todo o Brasil. Dezenas de cartas chegam-lhe diariamente, algumas acompanhadas de medicamentos, remédios caseiros ou da nossa rica flora medicinal, com indicações como estas: — abom para o sangue e para a cura de feridas internas. Essa dedicação do povo lhe dá novas forças para levar adiante sua campanha.

Vargas Entrega aos Americanos a Cia...

(Conclusão da 1.ª pag.)

aos monopolistas americanos, que é uma «técnica» muito fácil. E' a técnica de abrir as portas do país à voracidade dos agentes de Wall Street. Senão, vejamos. OS AMERICANOS PENETRAM NA COMPANHIA

A Cia. Vale do Rio Doce S. A. veio a ser fundada em Janeiro de 1943 com decorréncia do Decreto n. 4352 de 1.º de Junho de 1942. Tal decreto determinava, em seu texto, a maneira pela qual se formaria a direção da futura sociedade mista: 3 diretores brasileiros, incluindo o Presidente, e dois diretores americanos. A presença desses dois diretores americanos se explicava pela exigência destes ao fazer o primeiro empréstimo à Companhia recém-criada: preferiam participação na direção ao endosso do Tesouro brasileiro ao empréstimo. E preferiam, por uma razão de fácil compreensão: é que o empréstimo teria de ser resgatado com uma percentagem do minério exportado para os Estados Unidos. Permanecendo na direção da companhia, e em condições, pois, tanto de impingir-lhe contratos de obras com firmas ianques como de controlar sua máquina comercial, os dois diretores colheriam dois proveitos:

a) consumiriam eles próprios, com as obras sob seu controle, a parte substancial do primeiro empréstimo; b) fixariam o preço da venda do minério de modo a que, quanto mais baixo fosse esse preço, mais demorado seria o resgate da dívida brasileira enquanto que maior seria o lucro dos monopolistas americanos importadores do minério de ferro.

OS TERMOS DO PRIMEIRO EMPRESTIMO

Ao fundar-se a Companhia, fôra estabelecido que se vinculava o primeiro empréstimo à condição de haver minério exportado para cobri-lo. Cada uma das 25 promissórias anuais seria paga com a exportação do ferro, ou teria o seu efeito cancelado caso não houvesse exportação.

Os diretores americanos, porém, visando ao futuro e definitivo controle da Cia. e ajudados pelos seus corrompidos agentes nativos, sabotaram ao máximo a marcha das construções; seja a dos trechos da estrada Vitória-Minas que levaria o minério de Itabira a Vitória seja a do futuro cais para desembarque e embarque do minério, no porto. O resultado é que não houve exportação suficiente para a cobertura das promissórias devidas pelo Brasil. Mas nada perderam com isso os americanos. Estando à frente do Ministério da Fazenda brasileiro o conhecido negociante Corrêa e Castro, e precisando o Brasil de um novo empréstimo de 7 e meio milhões de dólares, que fez o Ministro autor da celebre e vergonhosa carta ao Sr. John Snyder? Assinou o compromisso do novo empréstimo, com a revalidação simultânea do antigo, o que o Brasil já não devia, voltou a dever de novo. E Corrêa e Castro fez mais: «reestruturou» os estatutos da Companhia (Diário Oficial de 13-7-1948), de modo a consolidar a posição dos americanos, dando-lhes virtual maioria na Direção da Companhia.

OS AMERICANOS ARRUINAM A VALE DO RIO DOCE

De posse desse controle absoluto da Companhia, os direto-

res americanos e seu titere, o Superintendente, (cargo criado na «reestruturação» para ser exercido por alguém indicado pelos americanos), cometeram os maiores e mais escandalosos desmandos técnicos e econômicos jamais vistos em tal setor de atividades. E tais foram o vulto e a natureza desses desmandos, agravados a partir da «reestruturação» — Corrêa e Castro, que, para evitar um escândalo público de grandes proporções tornaram-se imperativas certas providências acatadas.

Dai a reforma estatutária de 7 de Fevereiro do ano passado, e cuja publicação se fez no Diário Oficial de 13 do mês seguinte. Os americanos, garantidos então pelo endosso do governo aos seus créditos, foram aliviados da direção da Companhia. Os novos estatutos não mencionavam mais o seu direito de participação na Diretoria.

VOLTA DE GETULIO E VOLTA DOS AMERICANOS

Eis que volta ao poder Getúlio Vargas, o falso «trabalhista» do ministério com os magnatas Jafet, Lafer e Cleofas, o falso «nacionalista» que simula brigas com o «embaxador americano Berle para melhor preparar a entrega de nossas riquezas fundamentais aos monopolistas ianques. Mal Getúlio tomou posse, os antigos diretores americanos da Cia. do Rio Doce, Robert Kirby West e Howard Williams foram cobrados ao novo presidente as promessas feitas nas combinações secretas. Exigiam a volta de suas pessoas à direção daquela Companhia.

Como fazê-lo, diante dos novos estatutos?

Descobriu-se o meio: exonerar o antigo presidente da Cia.

Doce e nomear outro mas na conformidade do antigo decreto 4352 de 1.º de Junho de 1942, o que mencionava a participação estrangeira direta na diretoria.

Assim foi feito, e o novo presidente indicado e nomeado, (antes mesmo da próxima assembleia de Abril, a quem pelo novo estatuto incumbia a decisão), é o Sr. Juracy Magalhães, o «técnico» entreguista. E' o que, se lê no decreto de nomeação, estampado no Diário Oficial de 19 do corrente.

Juracy obteve o emprego para o qual sua «técnica» o recomendava. Os americanos vão voltar. E a Companhia Vale do Rio Doce, com o nosso ferro, a estrada e o cais que o povo pagou, cáem sob o controle dos monopolistas ianques. Assim é que se inicia a marcha o governo do arquimillonário, fazendeiro e latifundiário-trabalhista Getúlio Vargas, hoje representado na Conferência dos Chanceleres por João Neves da Fontoura, presidente da Companhia Ultra-Gás, (seção brasileira da Standard Oil Company) e que se incumbirá de «discutir» com os americanos sobre o destino de nosso petróleo...

APROVEITE OS Saldos de Balanço

SEDAS — LINHOS — TROPICAIS — ORGANZAS — ORGANDIS SUIÇOS — FUSTÕES —

Grande mesa de retalhos, verdadeira pechincha.

Padrões modernos e cores firmes —

COMPRE, DE PREFERENCIA, NA A BONECA DE SEDA

A CASA DAS FAZENDAS BONITAS —

Av. Passos, 54 (esquina de Buenos Aires)

Terrenos a Prestações

MOBILIARIA ALCANTARA LTDA
— Local servido de bonde e onibus —
Alcantara São Gonçalo Ltda.

Tratar: no local, com o sr. Celio Eduardo de Souza, à rua Pio Borges, 696-A — São Gonçalo, ou à rua México, 45 — 12.º andar — T. 32-7838

Prosseguem as Violências Na Viação Relampago Limitada

Conseguiram os trocadores a instalação de postos de recebimento na praça Saens Pena e Leblon — Demitidos vários empregados que encabeçavam a campanha Continuum as demissões para impedir que completem um ano de serviço — Falsas acusações feitas pelos donos da empresa para conseguir seus objetivos

Até bem pouco tempo os trocadores da Viação Relampago Ltda. eram obrigados a dar longas caminhadas para poder prestar contas. Levavam para isso, nada menos de duas ho-

ras, que eram perdidas, porque a empresa não as considera para efeito de pagamento do salário. Eram substituídos nos pontos finais, isto é, no Leblon e na praça Saens Pena, e daí

se dirigiram para a garagem, à Rua Maxwell, onde faziam a prestação de contas.

CONSEGUIRAM A INSTALAÇÃO DE POSTOS

Impossível continuar de maneira tão irregular a prestação de contas. Os trocadores enviaram à direção da empresa um memorial, onde reivindicavam a instalação de dois postos de recebimentos no final das linhas. Um, no Leblon e outro na praça Saens Pena. O movimento, apoiado por todos os empregados da companhia, foi vitorioso. Os postos foram instalados.

ARBITRARIEDADES E DEMISSÕES

Resultado, porém, essa campanha, na demissão do trocador Gerson Barbosa Maranhão e outros empregados, que apontados pelo inspetor Jair, foram despedidos. Este indivíduo, conforme declarações prestadas por vários trocadores à nossa reportagem, é responsável, também, por todas as demissões recentemente havidas na empresa. Entre as vítimas desse cagaço, encontram-se os trocadores Antonio Rosa e Anderson e o socorrista do Leblon, Valdemar. Este último, demitido porque estando sua esposa na eminência de dar à luz, avisou a empresa de que nos dois últimos dias da semana não trabalharia, pois sua presença era necessária em casa.

OUTRAS DEMISSÕES

O processo para impedir que os empregados completem um ano de casa, está, também, sendo posto em prática na Viação Relampago Ltda. Os trocadores Gilberto Paixão Barreto, Elias Profecto do Nascimento, Edmilson Viana de Oliveira e Enoch Procto do Nascimento, ex-empregados da empresa denunciaram esse fato, por terem sido vítimas da mesma manobra. Completariam, dentro de dois

ou três meses, um ano de serviços prestados à companhia e, justamente por isso, receberam, sem mais nem menos, o "bilhete azul".

ACUSADOS DE ROUBO PARA DEMITIR-SE

Contra o trocador Edmilson Viana de Oliveira, os patrões para conseguirem uma "missão espontânea" ameaçaram-no até com a Rádio Patrulha, acusando-o de roubo. Essa acusação surgiu do fato de ter sido encontrado na caixa de depósito

do ônibus em que trabalhava, 200 bilhetes além da quantia recebida. O referido empregado esclarecendo o caso, declarou que não poderia ser apontado como ladrão, por dois motivos: primeiro, porque havia largado o carro pela manhã e o acréscimo de bilhetes só foi notado no dia seguinte à tarde, quando, em seu lugar, já haviam trabalhado um plantão e um rendimento; segundo, os bilhetes poderiam ter sido colocados na caixa por passageiros de outro

ônibus, que estivesse impossibilitado de completar a viagem. Nesse último caso, o próprio regulamento da empresa manda que essa medida seja tomada e sejam utilizados os bilhetes já adquiridos pelos passageiros do ônibus danificado, sendo proibida a realização de nova cobrança.

Esses argumentos, entretanto, de nada adiantaram, porque o desconto da quantia correspondente aos bilhetes foi feita na folha de pagamento. E que, englobada com as contribuições para o Instituto, Sindicato e Imposto Sindical ultrapassou o salário daquele cobrador, ficando o mesmo com um débito de cento e poucos cruzeiros na companhia. Esta quantia, conforme afirmou o gerente Rosário, será cobrada do fiador de Edmilson Viana de Oliveira, caso não seja reembolsada, pelo ex-empregado, dentro de um determinado prazo.

Camisaria PAZ

Verifique o variado sortimento e os baratíssimos preços de artigos finos para homens. Camisas avulsas e blusões muito bonitos

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 16
(Em frente à rua do Lavradio)
(Brasil Publicidade)

Mais de mil ferroviários Lançados ao desemprego

SALVADOR, (Especial para IMPRENSA POPULAR) — Mais de dez mil ferroviários serão lançados ao desemprego neste Estado. Este fato deve-se a calamitosa política de redução de verbas do atual governo. Ainda pelos mesmos motivos foram totalmente paralisados os trabalhos de ligação ferroviária entre Feiras e Alagoinhas e ainda reduzidos

os serviços das seguintes ligações: Cruz das Almas, Santo Antonio de Jesus, Ubaitaba, Jequié, Condes e Salvador-Paulo Afonso. Sessenta por cento dos diaristas já foram afastados e centenas de outros operários não efetivados trabalham apenas quando aparecem serviços. A situação de miséria desses trabalhadores é impressionante. Os 10 mil

ferroviários ameaçados de demissão não recebem seu salário desde janeiro. Ao que consta aqui, nem os atrasados lhes serão pagos.

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Puncão lombar e exame do liquor. Diagnóstico precoce da gravidez (reações do Zordek ou Manini).

Avenida Almirante Barroso, nº. 2 (Taboleiro da Baiana) — 4º andar — Sala 403 — Telefone: 42-8880.

Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

Conheça seus Direitos

DR. B. CALHEIROS BONFIM

As consultas sobre matéria trabalhista devem ser endereçadas à IMPRENSA POPULAR, Seção «Conheça seus direitos».

A Carteira Profissional — expedida, no Rio, pelo Serviço de Identificação Profissional e, nos Estados, pelas Delegacias Regionais —, é obrigatória para o exercício de qualquer emprego. A lei prevê a aplicação de multa de cem a quinhentos cruzeiros para a empresa que mantiver em serviço, após 30 dias de atividade, o empregado sem a Carteira Profissional ou sem a prova de haver sido a mesma requerida.

O interessado poderá requerer sua carteira diretamente, ou por intermédio do seu Sindicato. Além disso, terá de pagar uma taxa de cinco cruzeiros, em estampilhas. Não estão sujeitos a esse pagamento os que estiverem desempregados e aqueles que não ganharem mais que o salário mínimo. Quando as anotações encherem inteiramente a Carteira ou está se tornando impraticável pelo uso, poderá o interessado requerer outra.

Apresentada a Carteira ao empregador, terá este o prazo de 48 horas para nela anotar o dia da entrada do empregado, a natureza de seu serviço, o seu número no registro de empregados e o ordenado. Não poderá o patrão fazer constar na carteira quaisquer faltas cometidas pelo empregado.

A Carteira Profissional é documento do trabalhador, o qual deve tê-la sem seu poder. Não pode o empregador, sob pena de multa de 200 cruzeiros, guardar consigo a Carteira do empregado por mais de 48 horas, devendo o empregado reclamar contra essa atitude do patrão perante o Departamento Nacional do Trabalho.

Cimento ESTRANGEIRO NACIONAL E

AVARIA «REENSACADO» FERRO. VERGALHAO. MADEIRAS. TACOS e MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL, PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

REAL — 22-2233, 52-0606 e 52-4084

Av. Churchill, 94-11.º and. S. 1.104 — das 7 às 21 horas —

QUE VAI PELAS FABRICAS

Nesta seção registramos reclamações e denúncias sobre a vida dos trabalhadores nas empresas e fábricas. A fim de que ela possa ser mantida diariamente e atinja os objetivos que tem em vista, solicitamos a ajuda dos próprios trabalhadores, que deverão enviar correspondência para SEÇÃO SINDICAL — rua Gustavo Lacerda, 19 — sobrado; ou telefonar para 22-8518, fazendo suas denúncias e sugestões

Cooperativa sem leite Trabalho até as 24 horas

Trabalhadores da Fábrica de Tecidos Esther, no município de Magé, reclamam a falta de leite na Cooperativa. Faltando esse produto, de nada serve a creche instalada na própria empresa, pois as tecelãs não podem alimentar seus filhos nos intervalos dos expediente.

Empregadas do Café Sól América, em Niterói, denunciam os seus proprietários, que as obrigam a trabalhar até as 24 horas, sem receber extraordinário. Ganham todas elas 420 cruzeiros por mês e, embora trabalhem além do horário normal, não ganham as horas em excesso.

PEPITO apresenta

a coisa mais gostosa que existe em garrafas!

Cr\$ 1,50

pep

REFRIGERANTES

em sabores diferentes

LIMÃO... (OVAL VERDE)

A base do mais puro suco de limão natural. Fresco! Saudável! O refrigerante ideal para o verão.

CREAM (OVAL CREME)

Sabor leve e delicado de creme. Suavemente borbulhante. Uma delícia para o paladar. Experimente!

SODA... (OVAL AZUL)

«mixer» indispensável... Mais vida ao seu drink!... Esplêndida água de mesa...

BEBA pep GELADO!

Ind. Brasileira

BEBIDAS DE QUALIDADE

ASSEMBLEIAS

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DO FUMO DO RIO DE JANEIRO — A Diretoria desse Sindicato está convocando todos os sócios para uma assembleia geral extraordinária, às 18 horas do dia 30 do corrente, a fim de tratarem da aprovação do Balanço Financeiro e Relatório referentes ao ano de 1950.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE PRODUTOS QUÍMICOS PARA FINS INDUSTRIAIS, DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, DE PERFUMARIAS, TINTAS E VERNIZES, E DE SABÃO E VELAS DO RIO DE JANEIRO — Estão sendo convocados todos os sócios desse Sindicato para uma Assembleia geral, no dia 4 de abril, às 18 e 19 horas, em primeira e segunda convocação, a fim de tratar dos seguintes assuntos: a) Aprovação da proposta feita pela comissão eleita em assembleia no dia 20 de março; b) negociações com o Sindicato patronal para tratar do aumento de salários da corporação.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS TELEFONICAS DO RIO DE JANEIRO — Estão sendo convocados os sócios quites desse Sindicato para uma assembleia geral extraordinária, que se realizará no dia 29 do corrente, às 18 e 18.30 horas, em primeira e segunda convocação. A referida concentração terá lugar na sede do Sindicato dos Marceneiros, à av. Marechal Floriano, 225, e terá a seguinte ordem do dia: discussão e aprovação do relatório de 1950 e discussão e aprovação do regulamento criando o serviço de proteção dentária.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA — Estão sendo convocados todos os associados quites desse Sindicato para uma assembleia geral, às 19 horas do dia 30 do corrente, para tratar da questão de aumento de salários para a corporação.

SINDICATO DOS CARREGADORES E ENSACADORES DE SAL DO RIO DE JANEIRO — A Diretoria desse Sindicato está convocando todos os sócios quites para uma assembleia geral extraordinária que se realizará hoje, às 17 horas, a fim de tratar de interesses gerais da corporação.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CHAPELUS, GUARDA-CHUVAS E BENGALAS E DE PENTES, BOTÕES E SIMILARES DO RIO DE JANEIRO — A Diretoria desse Sindicato convoca os seus associados para se reunirem em assembleia geral, a fim de tratar da aprovação do balanço financeiro de 1950.

CADA DIA QUE PASSA MAIOR É O NÚMERO DE BRASILEIROS QUE PASSAM A USAR A PASTA DENTAL ATLAS

PASSE VOCE TAMBÉM AMIGO BRASILEIRO A USAR A PASTA DENTAL ATLAS

TRES VEZES BOA E CEM POR CENTO BRASILEIRA

SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO ARMAZENADOR DO RIO DE JANEIRO

— Realiza-se hoje, às 9 horas da manhã e prolongando-se até às 20 horas, uma assembleia geral, onde será feita a votação, em escrutínio secreto, no plebiscito para a eleição do Secretário Geral da Caixa de Acidentes desse Sindicato.

CINEMA

“Crepusculo dos Deuses” Y. MAIA

Não devemos comentar, isoladamente, a beleza saudosista deste filme, que arranca a Paramount do charco das banalidades e, escrever, apenas, os elogios que merece Gloria Swanson em «Crepusculo dos Deuses», porque a luta que vivemos no momento é de Alvorada e não de crepúsculo. Porém, para a arte de Gloria Swanson, não cabe o final do soneto de Raul de Leoni: «Que é mesmo triste para os olhos ver — E assistir, sobre o mesmo panorama, — A alegria matinal subir — E a ronda do crepúsculo descer...»

Gloria Swanson, ídolo do cinema silencioso, continua gloriosa em «Crepusculo dos Deuses». O sucesso do filme reside no condicionamento daquilo que a memória guardou do passado e, na curiosidade da moderna geração em ver aquilo que foi.

Gloria Swanson simboliza no filme várias estrelas do tempo do batelão, das piteiras compridas e dos desbragamentos apaixonados a Valentino. Ela é ao mesmo tempo Gloria Swanson, Pola Negri e Nazimova. Confinde valde com as cinzas de sua glória passada e amor com narcisismo emurchecido. Condensa, porém, ainda, neste tipo, o próprio fim de uma época que se apega aos esparadrapos do reformismo para encobrir a hedionda máscara da decomposição capitalista.

William Holden faz um jovem argumentista (semelhante aos que frequentam a calçada do Vermelho) que, na iminência de passar fome em Hollywood, prende sua vida aos caprichos da velha estrela milionária, a qual tudo faz para comprar o seu amor com dinheiro e chantagens melodramáticas. Não conseguindo, desespera-se, assassina-o e enlouquece.

Assim deseja fazer a prostituída sociedade capitalista, com a juventude — na guerra.

Não é exagero, tanto simbolismo arrancado de um simples argumento sobre a decadência de uma estrela, porque, realmente, em «Crepusculo dos Deuses» está o retrato simbólico da decadência de uma época que, sentindo nos pés o frio da morte desespera-se, atira-se pelas janelas ou procura matar o novo que surge.

Cecil B. de Mille comparece no filme fazendo uma rápida propaganda do próximo «show», «Sansão e Dalila». Ótima música de Franz Waxman. Atmosfera cinematográfica adequada e um final inesquecível, com Eric Von Stroheim, ordenando as câmeras dos jornais movietones focalizarem Salomé (Gloria Swanson, velha, louca e assassina) descendo a escada de seu palácio para entrar no carro forte da polícia. Luzes! Silêncio!

PROGRAMAS PARA HOJE

SAO LUIZ — ODEON — RIAN — IRIIS CARIOCA — ICARAI — «Champagne para César», com Ronald Colman e Celeste Jolm, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITORIA — IPANEMA — AVENIDA — FLORIANO — MONTE CASTELO — ODEON — «Pista cruentas», com George Montgomery e Bren-Marshall, às 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

PALACIO — IDEAL — ROXY — AMERICA — MARACANI — MADEIRA — «Loucos de amor», com os irmãos Marx, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO PASSIO — TIJUCA — COPACABANA — «Quando eu te amo», com Mario Lauza e Kathryn Grayson, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PRESIDENTE — ALVORADA — COLISEU — LEME — «Santa entre demônios», com Marga Lopes e Rodolfo Acosta, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMEIRO — H. LOBO — MASQUETE — «Crepusculo dos deuses», com William Holden e Gloria Swanson, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PATHE — PARATODOS — «Judy», com Merle Oberon, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART PALACIO — «Quando a mulher é valente», com Amedeo Nazzari e Lilla Silvi, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVOLI — «Assim é Portugal», com as Irmãs McRees e Lita Pizarra.

às 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

CAPITOLIO E CINEAC TRIANON — Sessões passatempo, a partir das 10 horas da manhã.

REX — «Caminho do futuro», às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

TEATRO

SERRADOR — «A Esmeralda», com Olga Navarro e sua Cia, às 21 horas.

RECREIO — «Muito macho, sim senhor!», com Oscarito, Grande Otelo e Virgínia Lane, às 20 e 22 horas.

PALACIO ENCANTADO — «Parada do Gêlo», às 21 horas.

CARLOS GOMES — «Escandalos de 1951», com Bibi Ferreira e sua Cia. de Revistas, às 21 horas.

REGINA — «A doce intimidade», com Dulcina e Odilon, às 21 horas.

CASAPLANCA — «O mundo é nosso», com Bibi Ferreira e Colé, às 21 horas.

RIVAL — «Circulus», com Aida Gardiol e Delorges, às 16, 20 e 22 horas.

FOLLIES — «Moulin Rouge», com Lourdinha Bittencourt, Nelson Gonçalves e Walter d'Avila, às 20, 22 e 24 horas.

JARDIM — «Zim! Zum!», com Dany Gonçalves e sua Cia. de Revistas, às 20 e 22 horas.

GLORIA — «Cavalgada Mágica», com Richard Jr. e Dalva de Oliveira, às 20 e 22 horas.

Estreia o São Paulo na Italia

Jogará na tarde de hoje contra o Genova Clube — Animados os brasileiros — Nilsson, da seleção sueca, atuará no quadro italiano — A partir das 11,30 horas (hora local) serão irradiados todos os pormenores do grande choque

Estreia hoje, em Genova, jogando contra o Genova Club, o quadro do São Paulo. Conquanto não seja das melhores a forma técnica do vice-campeão da Paulistão, agravado com o cansaço provocado pela longa viagem, espera-se um resultado favorável para os brasileiros.

E isto por que o seu adversário, atualmente, também não ostenta um bom estado físico, estando mesmo na iminência de baixar à 2ª divisão da Liga Italiana, pelo último colocado que é na tabela do campeonato oficial.

O SÃO PAULO

De acordo com os últimos despachos telegráficos, o quadro do São Paulo para o embate da estreia, que será irradiado para o Brasil, por uma cadeia de emissoras paulistas e cariocas, a partir das 11,30 horas (hora local), deverá ser o seguinte:

O GENOA

O quadro do Genoa, que é orientado pelos técnicos Bascialupo, irmão do grande goleiro do Torino, falecido no ano passado, deverá formar com os seguintes elementos:

Gualazzi, Melandri e Bernardis; Nilsson, Catani e Fusari; Castelli, Melberg, Colasio, Baldini e Becattini.

Osvaldo Não Treinou

Reapareceu Sula no time do Bangu — Ausentes cinco titulares no conjunto vascano — Três a um, o resultado da prática na Gávea — Experiências de Flavio no setor defensivo — Indio reve sou-se com Aloisio e Hermes não ensaiou

Paddock

Passaram, respectivamente, a propriedade do Stud Bahia e do Sr. Alvaro Maleta os animais Grão Vizir e Livramento.

Por ter sido atacado de uma enfermidade na vista, deixará São Paulo com destino a esta Capital onde fixará residência, o ex-joquei Cosmo Morgado, que, atualmente, vinha exercendo com êxito na Capital paulista a profissão de treinador.

Embarcou para São Paulo a fim de ir buscar os animais Irina e Espargo o treinador Modesto Arouca.

Não participão das próximas corridas da Gávea os joqueis Arthur Araújo e Armando Rosa. Os dois freios patricios irão pilotar outros os animais Quejido e Torpedo, respectivamente, no G. P. Antonio Carlos a ser corrido em Cidade Jardim no próximo domingo.

O joquei Domingos Ferreira, convidado, não aceitou a montaria de Urubixaba. O pensionista de W. Attianesi será por este motivo pilotado por A. Ribas.

Ainda continuam faltando as matinas gavianas por motivo de doença os joqueis Justiniano Mesquita e Lagos Mezzaros.

O veterinário Aldo Rangel Apilcou pontas de fogo no nacional Ansaldo. O pensionista de Alcides Moraes levará algum tempo para reaparecer.

Vasco, Bangu e Flamengo estiveram em atividade, na tarde de ontem, apressando-se para os seus futuros compromissos no Rio-São Paulo. No clube de Moça Bonita estava sendo aguardado com viva ansiedade o novo goleiro contratado, o dr. Osvaldo antigo arqueiro do Ypiranga, de São Paulo. Osvaldo, no entanto, não treinou, revendo-se no arco banguense o suplente Pedrinho e o aspirante Jorge.

Ausente da prática esteve também o ponteiro Teixeira. No quadro titular reapareceu Sula e Décio, e treinou Mario, aliás, muito bem, conseguindo inclusive um tento, e entre os suplentes, o aspirante Jairo. Terminou o treino

com a vitória dos titulares pela contagem de 4 a 2.

QUADROS

As duas equipes, sob as ordens de Ondino, alinharam com os seguintes profissionais:

TITULARES: Jorge; Rafanelli e Sula; Eloy, Mirim e Pinquela; Menezes, Zizinho, Joel, Décio e Mário.

SUPLENTES: Pedrinho; Geraldo e Rato; Gualter, Alaine e Irani; Naldo, Calixto, Vermelho, Onerino e Jairo.

Os tentos foram marcados por Menezes, Joel, Décio e Mario, para os vencedores. Vermelho e Calixto assinalaram os gols dos suplentes.

ENTRE OS RUBRO-NEGROS

Os pupilos de Flavio estiveram em ação durante noventa minutos, divididos em dois tempos de 45. A prática, das mais movimentadas, como seem ser todas do Flamengo depois da vinda de Flavio, terminou com a vantagem dos titulares pelo placard de 3 a 1. Nestor, Indio e Aloisio assinalaram para os titulares, enquanto Carlyle, um novato, marcou o dos suplentes.

Flavio voltou a fazer experiências no setor defensivo, colocando sucessivamente Juvenal e Pavão, ao lado de Biguá, deslocando Bria para a média direita, e aí o substituindo por Valtor, em cujo posto, no centro da linha média, entrou Dequinha. Na linha Aloisio e Indio revencaram nas meias, demonstrando o novato maior mobilidade na cancha.

Os dois quadros atuaram com os seguintes elementos:

TITULARES: — Garcia; Pinguá e Juvenal (Pavão); Bria (Valter), Valtor (Dequinha) e Bigode; Nestor, Indio (Aloisio), Adãozinho, Aloisio (Indio) e Esquerdinha.

RESERVAS: — Claudio; Newton e Cido; Aristobulo, Beto (Ivo) e Danton; Paulinho, Gringo (Roberto), Helio (Gringo), Manteiga (Carillo), Helio e Wilson (Artursinho).

AUSENTES NOVOS CRAQUES NO VASCO

O treino do Vasco se caracterizou pela ausência quase total dos titulares. No ataque apenas Dejalr ensaiou; na defesa esteve de fora o veterano Augusto, e o próprio Barbosa treinou um tempo apenas. O

ataque titular formou com Friaça, Cabano, Dirceu, Jansen e Dejalr. O ponteiro mineiro ensaiou somente na primeira fase.

Os dois quadros formaram com os seguintes elementos: EFETIVOS: — Ernani (Nem); Laert e Clarel; Eli, Danilo e Alfredo; Friaça (Noca), Dirceu, Jansen e Dejalr.

RESERVAS: — Barbosa (Ernani); Antoninho e Almir; J. Martins, Lola e Jorge; Celio Vasconcelos, Tanzi (Alvaro), Lima e Jair (Ferrinho).

O argentino Tanzi, que treinou a pedido do Olaria, fez uma boa partida.

Vitoriosos foram os titulares. 3 a 0 foi a contagem, cabendo a Dirceu (2) e a Noca a movimentação do placard.



NILSSON, craqui sueco e que já esteve entre nós, por duas vezes, é um dos defensores do Genova Clube

Daqui e dos Estados

A Portuguesa de Desportos será o primeiro clube brasileiro a jogar na Ásia. Os lusos paulistas atuarão na Turquia e no Líbano, tendo ainda assentados embates para a Europa oriental (Grecia) e para a África (Egito). — O São Cristovão está em vias de excursionar ao Espírito Santo. — O Canto do Rio embarcará para a capital capixaba, na próxima sexta-feira, a fim

de dar combate ao Rio Branco, na tarde de domingo. No caso de vencer o clube de Niterói prosseguirá a sua excursão, cabendo a um quadro de jogadores novos representá-lo no Torneio Municipal. — Jacob, sem contrato com o São Paulo, está sendo cobigado pelo Fluminense e pela Portuguesa de Desportos. — Chegou ontem, a São Paulo, o zagueiro mineiro Duque, que se-

rá submetido a um período de experiências no Palmeiras. — Chegou a esta capital, no próximo dia 12, os craques do Penárol, devendo jogar a 15, contra o Vasco, no Maracanã, e a 18, no Pacaembu, contra o Palmeiras. — Continuam as sondagens do Botafogo para a conquista de Heleno de Freitas.

PLACARD

ESTA FADADO ao mais completo fracasso técnico e financeiro o Torneio Municipal. Destinado a preencher o claro que ficaria entre o término do Rio-São Paulo e este outro certame caça-niqueis, que será, no caso de realizar-se o Mundial dos Campeões, o Torneio proposto pelo Olaria não irá lá das pernas. E isto por que, desde já se anuncia o desinteresse dos clubes pelo mesmo. Em sua quase totalidade, excursionarão no período de sua disputa, deixando aqui times secundários, sem astros de cartaz para representá-los. Outros concederão férias ou proporcionarão uma estação de repouso aos seus titulares. Assim, diante de um espetáculo de segunda classe, quem se abalará para ir aos estádios. Ninguém.

NO CHILE OS ALVOS

A DIRETORIA do gremio da rua Figueira de Melo está aguardando uma comunicação do Chile para uma temporada de sua principal equipe, no país andino. Caso venha a confirmar-se o giro dos sancristovenses à terra do arqueiro Livingstone, o clube alvo será representado no Torneio Municipal por um time de novos.

petáculo de segunda classe, quem se abalará para ir aos estádios. Ninguém.

E desta feita, os chamados pequenos não poderão acusar os ditos grandes de desprestigar o certame. Eles próprios cuidam disso, acertando que estão excusados para os próximos meses. O São Cristovão quer ir ao Chile; o Canto do Rio fará uma longa temporada pelo interior paulista, mineiro e capixaba; o Bonsucesso também irá a Minas. E o Madureira não voltará tão cedo.

Junte-se a isto o que já deliberaram Vasco, Flamengo, Botafogo, América e, dentro em breve, talvez o Fluminense e o Olaria, e teremos então, nada mais, nada menos que um campeonatozinho de aspirantes.

R. A. P.

DR. PAIM

CLINICA DE NERVOS E PSICOTERAPIA

6º andar — Sala 612
R. Santa Luzia, 685
3º, 5º e Sábado
Fone 22-5212
De 9 às 11 horas

UMA BRAÇADA, UMA REMADA

Alberto Carmo

A Federação Metropolitana de Nataçao realizará nos dias 31 deste mês e 1º de abril, o Campeonato de Seniores de Saltos Ornamentais e nos dias 6 a 7 de abril o Campeonato Carioca de Nataçao.

Para o primeiro dos Campeonatos apenas dois clubes se inscreveram: Vasco e Fluminense. Para o segundo, apenas cinco: Fluminense, Botafogo, Icarai, Tijuca e Guanabara.

Embora o número de nadadores inscritos seja relativamente elevado, atingindo a 166 e mais 19 reservas, o pequeno número de clubes inscritos, não nos oferece uma perspectiva animadora para a nataçao carioca.

(Conclui na 4ª pág.)



No mesmo local, onde maravilhou o publico carioca com a sua soberba exhibição veremos, no proximo dia 12, o goleiro Maspoli. Agora defendendo não as cores de sua Patria, mas as de seu clube, o Penarol, de Montevideo

Disraeli e Florete Duas Bôas Indicações Para a "Sabatina"

Programas e montarias provaveis para a próxima "sabatina"

1º PAREO — 1.000 MTS. (PISTA DE GRAMA) — CR\$ 40.000,00 — A'S 13,35 HS.

1 Perlitia, I. Souza ... 54
2 Pompea, B. Ribeiro ... 54
3 Estr. do Norte, O. Macedo ... 52

2º PAREO — 1.300 MTS. — CR\$ 30.000,00 — A'S 13,35 HS.

1-1 Nico, O. Fernandes ... 56
2 Nilo, G. Costa ... 56
3 Feniana, L. Rigoni ... 56
4 Churro, F. Machado ... 56
5 Churro, A. Ribas ... 56
6 Hoio, A. Brito ... 56
4-7 Etincele, R. Urbina ... 56
8 Burgos, W. Meireles ... 56

3º PAREO — 1.400 MTS. — CR\$ 30.000,00 — A'S 14,25 HS.

1-1 Novico, L. Diaz ... 56
2-2 Mister Schuch, O. Ulloa ... 56
3 Barran, L. Leiton ... 56
4 Tarascon, Castillo ... 56
5 Lampo, C. Moreno ... 56

4-5 Fausto, O. Fernandes ... 56
7 Liró, J. Araujo ... 56

4º PAREO — 1.000 MTS. — CR\$ 40.000,00 — PISTA DE GRAMA A'S 14,55 HS.

1-1 Disraeli, J. Martins ... 54
2 Tambajá, O. Macedo ... 54
2-3 Acude, E. Castillo ... 54
4 Crosby, C. Moreno ... 54
3-5 Spencer, XX ... 54
6 Fair Price, L. Rigoni ... 54
4-7 Ewó, L. Diaz ... 54
Egl, I. Souza ... 54

5º PAREO — 1.000 MTS. — CR\$ 30.000,00 — A'S 15,30 HS.

1-1 Florete, L. Diaz ... 56
2 Rio Formoso, E. Castillo ... 56
2-3 Sargaco, L. Rigoni ... 56
4 Galathéa, W. Andrade ... 56
3-5 Decumissado, D. Moreira ... 56
6 Pile, N. C. ... 56
4-7 El Toro, C. Moreno ... 56
El Mactchin, A. Ribas ... 56

6º PAREO — 1.400 MTS. — CR\$ 30.000,00 — A'S 16,05 HS.

1-1 Selvático, W. Meireles ... 52
2 Laturno, O. Macedo ... 52
2-3 La Coruna, E. Castillo ... 60

7º PAREO — 1.000 MTS. — CR\$ 40.000,00 — A'S 16,10 HS. (BETTING)

1-1 Galeão, L. Diaz ... 55
2 Chanteleer, O. Serra ... 55
3 Freedom, R. Urbina ... 55
4 Muchacho, A. Ribas ... 55
5 Gengibre, A. Brito ... 55
6 Bola Azul, XX ... 55
8 Maratimba, D. Moreira ... 55
4-9 Miss You, L. Coelho ... 55
10 Elasal, P. Coelho ... 55
6 Tocantins, E. Castillo ... 55
2-3 Freedom, R. Urbina ... 55

8º PAREO — 1.500 MTS. — CR\$ 50.000,00 — A'S 17,30 HS. (BETTING)

1-1 Jacomi, XX ... 54
Ariana, D. Ferreira ... 52

4 Pontevadra, L. Rigoni ... 56
3-5 Sans Route, A. Portillo ... 56
Lollypop, J. Portillo ... 56
4-6 Curupay, D. Moreira ... 56
Maravédi, J. Ramos ... 48

9º PAREO — 1.000 MTS. — CR\$ 40.000,00 — A'S 16,05 HS. (BETTING)

1-1 Galeão, L. Diaz ... 55
2 Chanteleer, O. Serra ... 55
3 Freedom, R. Urbina ... 55
4 Muchacho, A. Ribas ... 55
5 Gengibre, A. Brito ... 55
6 Bola Azul, XX ... 55
8 Maratimba, D. Moreira ... 55
4-9 Miss You, L. Coelho ... 55
10 Elasal, P. Coelho ... 55
6 Tocantins, E. Castillo ... 55
2-3 Freedom, R. Urbina ... 55

10º PAREO — 1.000 MTS. — CR\$ 40.000,00 — A'S 16,05 HS. (BETTING)

1-1 Galeão, L. Diaz ... 55
2 Chanteleer, O. Serra ... 55
3 Freedom, R. Urbina ... 55
4 Muchacho, A. Ribas ... 55
5 Gengibre, A. Brito ... 55
6 Bola Azul, XX ... 55
8 Maratimba, D. Moreira ... 55
4-9 Miss You, L. Coelho ... 55
10 Elasal, P. Coelho ... 55
6 Tocantins, E. Castillo ... 55
2-3 Freedom, R. Urbina ... 55

2 Cacuri, N. C. ... 52
2-3 Lippe, I. Souza ... 54
4 Gavião do Gávea, Moreno ... 54
5 Carlinhos, W. Andrade ... 54
3-6 Balancin, A. Brito ... 50
7 Never Loose, L. Rigoni ... 58
8 Carlos Magno, A. Neves ... 58
4-9 Estalo, D. Moreira ... 58
10 Jacul, E. Castillo ... 54
11 Hivon, Portillo ... 52

11º PAREO — 1.300 MTS. — CR\$ 30.000,00 — A'S 16,05 HS.

1-1 Gualfo, J. Portillo ... 58
2 Taquari, G. Costa ... 54
3 Couvador, XX ... 54
2-4 Trímonte, E. Castillo ... 56
5 Ben Hur, O. Macedo ... 54
6 Lingote, C. Calleri ... 50
3-7 Cambuci, XX ... 56
8 Ipiranga, D. Moreira ... 56
9 Calandra, A. Brito ... 48
10 Olympio, J. Timoco ... 54
4-11 Iguaçu, C. Moreno ... 56
12 Irak, S. Machado ... 50
13 Borrachudo, XX ... 50
14 Brazilian Star, D. P. Silva ... 54

Nós Vimos...

Reaparecerá, domingo próximo, no Handicap Especial "José Maria Moura Costa", o platino Nimrod. O pensionista de Jorge Morgado atravessa, no momento, excelente fase de treinamento, fazendo mesmo lembrar aqueles tempos em que secundou Tiroleza no G. P. Brasil de 1950.

Não nos lembramos nunca de ter visto o defensor da jaqueta rubro-negra, em todo a sua atuação entre nós, enfrentando turma tão fraca. Se há barbada em cavalos de corridas esta é uma. E tanto isto é verdade que, ainda ontem, tivemos conhecimento de que Luiz Diaz já está gastando por conta dos 10.000 cruzeiros que receberá de comissão.

E nós lá estaremos também, para meter os nossos bolotinhos, pois, dizem que ainda paga quinze. Será?

TEGUINHO